

Possível a advertência ocidental à China comunista

Diplomatas norte-americanos e britânicos reúnem-se em Londres e consideram a intervenção vermelha na guerra da Indochina

Tal fato provocaria a ação unida dos aliados, segundo preconizou o sr. John Foster Dulles — Há pouco entusiasmo por parte da França

LONDRES, 6 (U.P.) — Diplomatas norte-americanos e britânicos se reuniram, hoje, para considerar a possibilidade de fazer advertência à China comunista, contra a intervenção na guerra da Indochina. Ao mesmo tempo, em círculos oficiais se disse que Winston Churchill discutirá a proposta norte-americana, com seu gabinete.

Esta reunião se seguiu às informações de Paris, de que os Estados Unidos pediram à Grã-Bretanha, França, Austrália e Nova Zelândia que se unam a Washington, em uma declaração oficial conjunta, para advertir a China comunista de que sua intervenção na guerra da Indochina provocaria a ação unida.

Fazem-se conjecturas de que a Grã-Bretanha, mesmo se recuasse integralmente a proposta norte-americana, poderia talvez opor-se a correr riscos incalculáveis, no momento, como manifestou um dos informantes, ao referir-se a uma declaração que se refere ao pedido que precede à Conferência de Genebra, que deve inaugurar-se a 26 deste mês.

Um funcionário resumiu a cautelosa posição britânica, com as seguintes palavras: «A posição da Indochina é grave, no momento, a advertência é necessária, mas a medida seria de consequências de longo alcance, que há de requerer, portanto, estudo, oportunidade e cuidadosos, para não se tornar contraproducente».

Anunciou-se, autoritativamente, que o Ministério de Relações Exteriores britânico procurará obter do secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, uma informação mais ampla com respeito à estratégia de ação unida.

Pouco entusiasmo

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

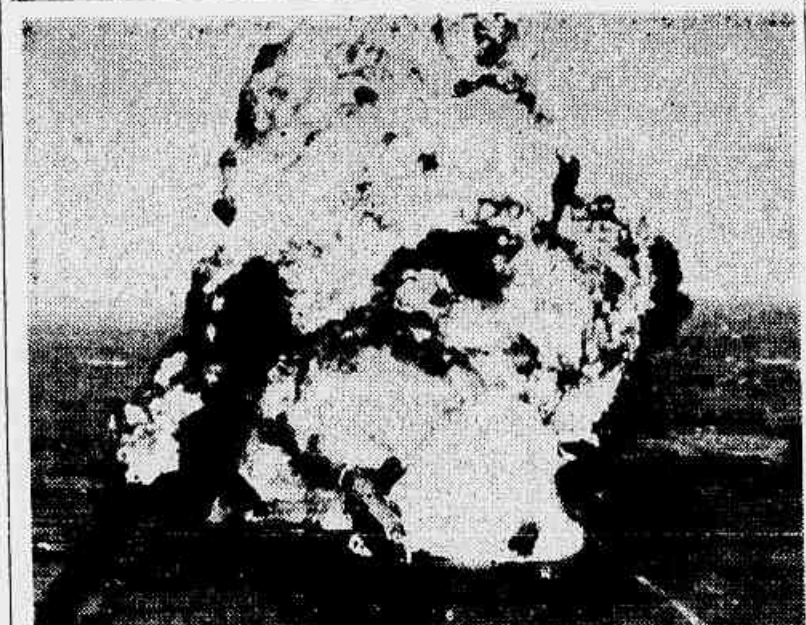
Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

PARIS, 6 (U.P.) — O governo francês estudou com pouco entusiasmo a proposta norte-americana de uma declaração conjunta para advertir a China comunista de que sua intervenção na Indochina — a menos que queira envolver-se em uma guerra.

Nos círculos oficiais franceses afirma-se que Washington pediu à Grã-Bretanha, França, Austrália, Filipinas, Tailândia e talvez outros países asiáticos que se unam aos Estados Unidos nessa advertência pública ao governo de Pequim.

Não se ouve, no gabinete do primeiro ministro Laniel, falta de entusiasmo pela proposta.

ARMAS ATÔMICAS SERÃO EMPREGADAS NUMA NOVA GUERRA



COM A 7ª ESQUADRA NORTE-AMERICANA NO PACÍFICO — Um avião a jato «Banshee», quando procurava descer no porta-aviões «Oriskany» — que há tempos esteve em visita ao Brasil — bateu no extremo do convés de voo quebrando-se ao meio. Os tanques de combustível romperam-se e imensas linguas de fogo subiram ao céu. Milagrosamente, o piloto tenente F. J. Repp, nada sofreu. (Telefoto United Press)

Essa a opinião do marechal de campo Lord Montgomery, vice-comandante supremo da Nato

Gruenther declara que se trabalha pela incorporação da bomba atômica ao plano de defesa da Europa

LONDRES, 6 (U.P.) — O general Alfred M. Gruenther, comandante supremo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Nato), declarou que os chefes da Organização não estão familiarizados com a bomba de hidrogênio, nem puderam ainda incorporar sequer a bomba atômica ao plano de defesa completamente. Enquanto Gruenther fazia a declaração acima, no decorrer de um plano comemorativo do quinto aniversário da Nato, transmitido pela televisão, segunda-feira à noite, seu lugar-tenente, o marechal de campo Lord Montgomery, aginava, através do rádio, que ambos os lados empregariam armas atômicas em uma nova guerra.

Montgomery desprezou as conjeturas de que as bombas atômicas e de hidrogênio — como o gás na segunda guerra mundial — não serão usadas no caso de romper nova guerra mundial. «Se romper um conflito, essas armas — na minha opinião — serão usadas por ambos os lados», disse.

Gruenther declarou que a incorporação das armas nucleares à defesa é uma das questões que preocupam seus colaboradores. Declarou que a Nato está trabalhando pela incorporação da bomba atômica ao plano de defesa, em consequência do que aumentará muito a capacidade de defesa «porque nossa estratégia básica consiste em criar uma proteção tão forte que obrigue

o inimigo a concentrar-se, se quiser efetuar uma penetração, e quando ele se concentrar usaremos o poder devastador da armada atômica».

«As experiências com a bomba de hidrogênio podem forçar a URSS a um acordo»

BONN, 6 (U.P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, disse esta noite que as experiências dos Estados Unidos com a bomba de hidrogênio podem forçar a URSS a buscar um acordo na guerra fria com o Ocidente.

Mas, advertiu, isto só ocorrerá se o Ocidente se organizar e adquirir consciência de sua própria força.

MORREU PIERRE DU PONT

WILMINGTON, Delaware, 6 (A. F. P.) — Morreu ontem à noite nesta cidade o sr. Pierre Du Pont, presidente do conselho de administração da sociedade Du Pont de Nemours, com a idade de oitenta anos.

Ele foi um dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

GEORGETOWN, 6 (A. F. P.) — O ex-primeiro ministro das Índias Ocidentais, srs. Rory Westcott e Martin Carter presos ontem, tiveram hoje rejeitado, por um magistrado, o pedido interposto, de liberdade sob fiança.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

Três dos membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.

TRUMAN AFIRMA QUE O ACÓRDO ESTÁ EM VIGOR

ENTRETANTO, A CASA BRANCA ADMITIU QUE O DOCUMENTO ASSINADO EM 1943 NÃO MAIS EXISTE, POIS FOI REVOGADO EM 1948

KANSAS CITY, 6 (A. F. P.) — O sr. Harry Truman declarou, hoje, que o acordo anglo-americano, relativo ao emprego da bomba atômica, estava ainda em vigor. «No entanto, esclareceu o

antigo presidente, numa entrevista, esse acordo, concluído em Quebec em 1943, e cuja existência foi ontem revelada por sir Winston Churchill, não se aplica à bomba de hidrogênio, tal qual a utilização

de uma arma nuclear, aprovada em 1943, não cobria o acordo anglo-americano, respondeu em seguida o sr. Truman a um jornalista, que lhe perguntava se esse acordo não terminaria automaticamente, quando da adoção da lei atômica americana.

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

A propósito, o antigo presidente lembrou: — «Não partilhemos nossos segredos com os ingleses. São eles que partilharam os seus conosco».

«E frisou, terminando a entrevista: — «Quanto ao caráter secreto do acordo, eu o conhecia, assim como as comissões de Relações Exteriores das duas assembleias. Era um acordo excelente e não constituía, absolutamente, um segredo para aqueles que tinham o direito de saber de sua existência».

O sr. Truman disse ainda que renovara o acordo com o sr. Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse ele, estavam presentes membros das duas câmaras, representantes das duas comissões de Relações Exteriores.

«Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo».

Será convocado o ministro do Exterior para depor sobre as acusações contra o sr. Getúlio Vargas

ELEIÇÕES E APURAÇÕES

R. Magalhães Júnior

O ilustre presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ary Franco, fez uma sugestão no sentido de ser alterada a atual lei eleitoral, de sorte a que as mesas que presidem as diversas seções eleitorais, uma vez concluídas as votações, se convertam, automaticamente, em juntas apuradoras, e o resultado do pleito possa ser conhecido no dia seguinte, sem as delongas que se verificaram em 1945 e 1950. Nessas ocasiões, as apurações se arrastaram durante cerca de trinta dias, exigindo dos magistrados que presidiram tais juntas um dispêndio de tempo, que, sem dúvida, acarretou prejuízos à boa marcha da justiça.

Tudo quanto se possa fazer para aperfeiçoar o nosso sistema eleitoral, para ganhar tempo, para eliminar inconvenientes, deve ser aplaudido e encorajado. Por várias vezes, já nos manifestamos sobre o assunto nesta coluna, mostrando a celeridade com que se processam as apurações dos pleitos, nos Estados Unidos, como na Inglaterra, na França e em outros países, em contraste com a lentidão do nosso país. Mais, ainda, a absurda proteção do reconhecimento de candidaturas eleitorais, por meio de expedientes jurídicos que não foram os próprios partidos que deles lançam mão e que constituem, no fundo, um meio de burlar a vontade do povo, esbaldando os eleitos de parte de seus mandatos. Não foi outra coisa, por exemplo, o que aconteceu quando da eleição do sr. Barbosa Lima Sobrinho para o governo de Pernambuco. A iniciativa do desembargador Ary Franco, propondo ao Poder Legislativo alguma modificação, é fruto do seu elevado espírito cívico, de seus sentimentos democráticos e de sua observação pessoal de magistrado, a quem estiveram entregues os destinos da Justiça Eleitoral na capital da República. Cabe aqui, entretanto, algumas considerações sobre tal assunto, sem que isso importe em depreciar a iniciativa daquele ilustre juiz e professor de direito.

O que nos interessa focalizar, particularmente, é o fato de que, passando as mesas apuradoras de votos à condição de juntas apuradoras, ficam estas, como fato, investidas de um poder judiciário. Os votos em separado, as dúvidas levantadas pelos fiscais, tudo isso terá de ser resolvido pelos presidentes das mesas. É certo que estes são chamados e instruídos pelos juizes, mas estarão todos em condições de dirimir tais dúvidas, de resolver tais problemas? Por outro lado, que garantias terão

os mesários e por que meio será assegurada, já agora não a inviolabilidade das urnas eleitorais, mas dos resultados das apurações? Chegando, estes integros ao centro totalizador? Uma coisa é saber uma urna que contém dentro um segredo, um mistério, um resultado imprevisível, e enviá-la à Justiça. Outra coisa é levar a esta urna, contendo o resultado declarado de uma eleição.

Digamos que uma seção eleitoral de Campo Grande, Sepetiba, Pedra de Guaratiba ou outro recanto longínquo, em plena zona rural, apresente um resultado desconcertante para um grupo político, ligado ou não ao oficialismo, e este grupo resolva fazer desaparecer a urna. A apuração será acompanhada pelos fiscais do partido. Mas quem acompanhará a urna até chegar às mãos da Justiça? Aquelles lugares, além de remotos, não dispõem de meios de comunicação rápidos, que pudessem assegurar a transmissão do resultado, por telefone ou telegrama, de sorte a garantir a autenticidade da apuração, para invalidar forgeações, no caso de uma tentativa de fraude. Se tivessemos um número maior de juizes e membros do ministério público, seria o caso de colocar-se cada um deles à frente de uma seção eleitoral. Mas isso não é possível, dado o número elevadíssimo de postos para recolhimento de votos. Como, então, assegurar-se um resultado capaz de desafiar fraudes ou suspeitas? Disporá a Justiça eleitoral de viaturas e de uma delegação sua, capaz de visitar todas as seções eleitorais, para recolher as atas e levá-las ao centro totalizador, abortido também à fiscalização dos partidos? Poderá requisitar tais viaturas e tor a seu serviço juizes e membros do ministério público, escrivães e oficiais de justiça, capazes de, a altas horas da noite, irem recolher as atas? Terão as seções eleitorais máquinas de escrever e dactilógrafos habilitados a extrair cópias dessas atas, para fornecer, imediatamente, aos delegados de cada um dos partidos políticos presentes, a fim de que estes tenham a possibilidade de apresentar recurso ou protesto, se aparecer resultado diverso? Ou serão os votos, já manipulados na apuração, introduzidos nas urnas, com a ata respectiva, para remessa à Justiça? Mas como se presumirá a veracidade da votação numa urna que já foi aberta sem a presença da justiça e dentro da qual poderá se conter algo que não exprima a verdadeira vontade?

Não sou, em princípio, contra o que se pretende fazer. O que me interessa é que isso seja feito sem inutilizar as franquias do voto secreto e sem introduzir novas possibilidades de fraude nas eleições. Os legisladores, antes de aprovar a inovação, devem procurar a resposta precisa a cada uma dessas indagações, que me parecem legítimas e que aqui deixo no interesse da verdade do voto.

Reassumirá o sr. Bernardes Filho sua cadeira no Senado a fim de assinar o requerimento juntamente com o sr. Hamilton Nogueira

Vencimentos de catedráticos aposentados da Universidade do Brasil — As notas fiscais no Estado do Rio — Universidade do Ceará — Alta de número para votação da matéria na ordem do dia — Ontem no Senado

EM FACE das graves revelações contidas no depoimento do sr. João Neves da Fontoura, o sr. Bernardes Filho que se acha licenciado, reassumirá dentro de poucos dias, sua cadeira no Senado, a fim de, juntamente com o sr. Hamilton Nogueira, promover a convocação do ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rios, para prestar os necessários esclarecimentos a respeito da acusação que pesa sobre o presidente da República.

O ministro deporá em sessão secreta.

PROFESSORES APOSENTADOS

Figurava na pauta dos trabalhos da sessão de ontem o projeto de lei que dispõe sobre os vencimentos dos professores catedráticos aposentados da Universidade do Brasil. O sr. Joaquim Pires propôs uma emenda estendendo as vantagens da lei aos catedráticos da Universidade Rural e da antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, aposentados antes da Constituição vigente. Contra essa alteração insurgiu-se o sr. Ferreira de Sousa, sob a alegação de que os estabelecimentos de que trata a emenda não estão sob a jurisdição do Ministério da Educação. Em resposta, o sr. Joaquim Pires

refutou o argumento e declarou que sua emenda visa a estender os favores da lei a professores aposentados por invalidez.

Por falta de número a matéria não foi votada.

NOTAS FISCAIS

Respondendo ao discurso em que o sr. Alfredo Neves sustentou a conveniência da instituição das notas fiscais no Estado do Rio, o sr. Pereira Pinto ocupou a tribuna para reafirmar seu ponto de vista contrário à medida.

UNIVERSIDADE DO CEARÁ

O sr. Onofre Gomes leu telegramas de várias entidades culturais e universitárias do Ceará, pedindo a aprovação do projeto que cria a Universidade daquele Estado.

EFETIVAÇÃO DE PROFESSORES

O sr. Olavo Oliveira apresentou um projeto de lei mandando efetivar os atuais professores de curso superior da União, com mais de dez anos de exercício, classificados em segundo lugar em concurso para catedrático.

TRAPICHE

Por meio de um requerimento de informações, o sr. Mozart Logo indagou da repartição competente, qual a situação em que se encontra o trapiche de São Cristóvão.

Transferência para as indústrias básicas dos capitais estrangeiros

Debatida ontem pela SUMOC a possibilidade de serem concedidas facilidades para os novos investimentos

Em reunião, ontem, o Conselho da SUMOC, debateu a possibilidade de serem transferidos, para as indústrias básicas, sob a forma de equipamentos ou conjuntos, os capitais estrangeiros, considerando como indústria básica a de produtos essenciais, como transportes, energia, etc. A essa indústria seriam concedidas facilidades, e quanto a outras formas de investimentos estrangeiros, decidiu o Conselho examinar o assunto na reunião da próxima semana, decidindo, ainda, baixar, oportunamente, uma instrução a respeito dessas aplicações.

O presidente da República proferiu despacho, determinando o arquivamento do processo em que a Divisão de Economia Rural de São Paulo sugere a exportação do café pela taxa livre. Representantes sindicais madeireiros de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, ora reunidos nesta capital, solicitaram a SUMOC, pronta resposta a uma consulta à mesma formulada.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5132

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Para conhecimento dos deputados toda a correspondência diplomática entre Rio e Buenos Aires

Sob as penas da lei, o ministro do Exterior deverá mandar também à Câmara cópias das cartas trocadas entre o sr. Getúlio Vargas e Perón

Deverão ser assinalados os documentos considerados confidenciais e esclarecido qual o pronunciamento do Departamento de Estado da América do Norte e dos outros governos americanos sobre o pacto ABC, reclama o Partido Social Progressista

O sr. Alomar Baleiro apresentou, ontem, o «Diário do Congresso Nacional» de ontem o público, o requerimento do ministro do Exterior, sob as penas da lei, que informe sobre as seguintes questões: a) — qual o teor da correspondência trocada entre o presidente da República e o sr. Perón, em Buenos Aires, sob o selo de confidencialidade; b) — qual o teor de notas memorandums, relativos a quaisquer outras peças enviadas ao Itamaraty ou ao presidente da República, pelos embaixadores Batista Luzardo, Ciro Freitas Vale e Orlando Ribeiro; c) — qual o pronunciamento do Departamento de Estado e da Embaixada dos Estados Unidos do Brasil ou dos agentes de outros governos das Américas sobre os referidos assuntos; d) — qual o teor da correspondência e de quaisquer outras peças acerca do

projeto de visita do presidente Perón ao Brasil em diferentes épocas.

O requerimento pede ainda que o ministro do Exterior, em cada documento ou cópia a que considera de caráter confidencial.

AIJDA O CASO JEREISSATI

Boa parte da sessão de ontem da Câmara foi tomada pelo sr. Armando Palácio, que respondeu a um discurso do sr. Partidário Barreiros sobre o caso Carlos Jereissati. O orador dividiu a oração do seu colega em 15 itens, respondendo a um por um. Miudamente, abordado pelo sr. Partidário, o sr. Palácio afirmou todas as suas acusações àquele comerciante que também ocupa a presidência do PTB cearense, isto é: importação clandestina de automóveis, em 1949; contrabando de mercadorias na fronteira boliviana e comércio negro de dólares, em 1951; e prática de suborno, falsificação e estelionato, em 1953.

POR QUE A OBRIGATORIEDADE DO LATIM

O sr. Otávio Lobo justificou várias emendas ao projeto que altera certos artigos da Lei Orgânica do Ensino Secundário. Essas emendas são relativas à permanência da discriminação do ensino colegial, em clássico e científico, e a obrigatoriedade do latim e filosofia, no currículo do ensino secundário. O orador defendeu também a obrigatoriedade do latim, ponderando que, num país de imigração estrangeira, o risco de se ensinar a língua nacional de muitos estrangeiros.

O sr. Vieira Lima, líder da maioria interna, esclareceu, então, a palavra «força» usada pela Mesa ao sr. Carmelo D'Agostini, porque este, realmente, integra a maioria.

DIVERSOS

Dos muitos discursos para simples comunicação, após os protestos, podem ser destacados os seguintes oradores: o sr. Vasconcelos Costa, com um apelo dos produtores rurais do Triângulo Mineiro em torno da fixação de preços; o sr. Miniz Palácio, solicitando andamento do projeto do sr. Diócleto Duarte, que concede título de indenização de despesas de pouso em favor do pessoal dos Serviços de Pele de Fôbre Amarela e de Malária, quando fora da rede; o sr. Mendonça Júnior, reclamando os serviços do SESP para Penedo e outras cidades alagoas; o sr. Mota Neto, ainda reclamando, a abono de família no Ministério da Fazenda; o sr. Diócleto Duarte defendendo a construção do pavilhão brasileiro na cidade universitária de Paris; o sr. Benjamin Frazat, pedindo o andamento do projeto de sua autoria dispondo sobre a concessão de benefícios dos militares brasileiros vitimados na primeira guerra mundial.

EXAME VESTIBULAR VÁLIDO

A ordem do dia iniciou-se com a concessão de licença para tratamento de saúde, aos srs. Frota Aguiar e Alfredo Barreira.

Foram aprovados os seguintes projetos, em primeira discussão: retificação, sem fins, do orçamento de 1954; e permutação de matrícula, na primeira série de estabelecimentos federais de ensino

superior, aos que se habilitaram em concurso vestibular realizado em estabelecimento congêneres.

ADIADO O CONGELAMENTO

Saltam da ordem do dia, a pedido da Comissão de Finanças, que pediu prazo para opinar, os projetos, em regime de urgência, congelando os preços e incorporando o vencimento ou salário no reajustamento, para fins de previdência social, o abono de emergência.

MENSAGENS DO PRESIDENTE

Foram lidas duas mensagens presidenciais, com projetos concedendo pensão especial à viúva do conselheiro Carlos Miranda Silveira, e abrindo crédito de pouco mais de um milhão de cruzeiros para pagamento a José Vazco Filho beneficiário pelas leis da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

SEDE PRÓPRIA DE UMA ASSOCIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR

O sr. Benjamin Frazat apresentou projeto abrindo o crédito especial de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para auxílio à construção da sede própria da Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal.

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros do Exterior e da Agricultura; em conferência, o sr. Sebastião de Santa e Silva, diretor interno do DASIP; em audiência, diversos congressistas; e em audiência especial, o embaixador dos Estados Unidos, sr. William Kenner e o sr. Donald Lomil, ex-subsecretário de Estado do governo norte-americano.

ESCOLA DE RÁDIO EM NITERÓI

Abertas as matrículas a partir do dia 15 do corrente
PROFESSOR ERNESTO SABA
RUA AURELINO LEAL N. 25

Asma - Bronquite

TUBERCULOSE CRIANÇAS E ADULTOS BRONquite ASMÁTICA - ESTADOS ASMÁTICOS DR. J. FREIRE GOMES RUA CONDE DE BONFIM, 552-A (Próx. Ordem 3.ª da Penitência) Das 8 às 11 horas - Telefones: 48-4268 e 38-7373

Documentos perdidos

Perdeu-se no Itinerário de São Cristóvão para Grajaú uma carteira de motorista, e uma de estrangeiro modelo n. 19, pertencente ao sr. José Nogueira. Pedir-se a quem achar a fineza de entregar na portaria deste jornal ou à rua Bela 981/985-A que será gratificado.

Consulta Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS NARIZ - GARGANTA DR. FORTUNATO - 4145 6 HS. 22-3655 - HORA MARCADA Cr\$ 100,00 RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. DIAS Cons.: — Av. Copacabana, 583 — Apt. 1.210. DIARIAMENTE, depois das 14 horas.

SHELL BRAZIL LIMITED

DECLARAÇÃO

Em alguns órgãos da imprensa foi publicada ultimamente a notícia de que a SHELL BRAZIL LIMITED havia arretado alguns navios do LOIDE BRASILEIRO no exterior como garantia de possíveis dívidas.

Neste sentido, declaramos que tal notícia é completamente desprovida de fundamento, uma vez que o LOIDE BRASILEIRO nada deve à organização da SHELL BRAZIL LIMITED no exterior.

SHELL BRAZIL LIMITED

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Cr\$ 2.870,00

Com Espalhador de Cera Automático, um jogo de Encerolixa, dois jogos de escovas, um jogo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCA — Rua Visconde de Inhaúma, 184 — 4º andar — Grupo 436 — Tel.: 23-4187.

QUEM É JOHN MC DONALD?

isto é verdade

A pedra-sabão ou esteatita é uma rocha tão mole que pode ser cortada com a faca.

isto também é verdade

Continental é o cigarro que mais se fuma em todo o Brasil.

Cigarros

Uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

GOVERNORS

GOVERNOS FRACOS...

Raul Pilla

COMPRAZEM-SE os neopresidencialistas em considerar o parlamentarismo um governo débil, por estar sujeito a votos de desconfiança. Mas não há nada de certo ou errado numa segura ou insegura solidez. E' especialmente o caso francês, com a extraordinária instabilidade dos seus governos, a que lhes suscita a admiração. Já se explicou mil vezes.

zez que, repudioso se
 necessariamente, na op-
 pública conveniente, a
 apresentada das Câmaras
 do m.º mais forte, que
 possível no regime da
 co.º forte, embora não
 de força.
 Cabal demonstração dis-
 se acabou de verifica-
 demissão do marechal
 tualmente o maior pro-
 pitalitar da França.
 permitido critica public-
 e a política internacional
 e não tendo con-
 da, dar as necessari-
 ligações, foi o glorioso
 o imediatamente disp-
 suas altas funções.
 Será governo fraco
 assim procede? Seria ca-
 emelhança decisão qu-
 nos nossos fortes govern-
 damentalistas? Em França
 simples voto, a abala-
 não, a abala-

o governo resiste galhardo ao choque das armas. No Brasil, como em todas as repúblicas presidencialistas da América Latina, o governo, oriundo de uma manifestação plebiscitária mais ou menos autêntica, embora munido de um mandato por prazo fixo,

...pós de algum tempo
fundadas dúvidas acerca
do apoio da opinião pública
desta, presta atento ou
minimiza estrepitosamente
Classes Armadas.
E tal governo senão
presta e frequentemente
bressalo que se diz
forte...
Repete-se ainda uma
sistema parlamentar n
duz, não pode produzi
nos de defesa, que seri
os contraditórios, mas
vernos fortes, porqu
riamente apoiados na
pública.

«Tigre de
ou «Monstr
pagode».

Luiz Silveira
VOLTARÁ alguns
um senador a
aplicação do «impe
contra o presidente d
blica, que terá, pr
«Tigre de pagode»

caso de pacto com Pernambuco, de pelo sr. Etelvino Lima, representante deputado Balmonte esse bloco, quadra, até, em disposição lei que regulamentação do 'cimpachamento'.

Mas, o 'cimpachamento' soletto o 'bracouco' até todos Unidos, caindo so, desde que dêle o presidente Johnson, de Lincoln assassinado, va Bryce que homentios e desonestos têmto presidente dos Estados. E nenhum dêle a Casa Branca, paláciodencial de Washington, melo do 'bracouco' de lá sairao pelo assassinado Lincoln, assassinado Garfield, em 1881, e ley, em 1901.

(Conclui na p. 6.)

MOMENTO INTERNO

Discurso i

O ÚLTIMO discurso
chill, sobre a va
bomba de hidr

uma decepção para
dores políticos ingle

derrota para o prem
teve forças para im
moção trabalhista fô
da pela Câmara de

reconhecendo que aquilo não era guerra com ameaça para a civilização, mas um contranão pensado pelo Estado nazi.

Atlee, chefe da oposição, disse que a declaração do Parlamento seria polêmica. Churchill, que respondeu ao antigo governo tratado de não ter sabido de autoridade para os Estados Unidos e Sir Mac Mahon, que trouxe de informações seguras alemãs quando tudo tinha acabado com Roosevelt, disse que tal não se desmentia.

Churchill se mostrou tóxico quando deu a palavra para o primeiro-ministro não estava disposto a dar um desconto para os alemães, mas para os mundiais, como ele punhando há muito chegou a afirmar que a declaração de guerra obrigaria a agir imediatamente. Ele concluiu, que essa conferência procederia em diplomacia.

A imprensa londrina deu o discurso de Churchill como um dos piores de sua carreira política, não obstante o enfrentamento com a comemoração trabalhista em Atlee, que deu a batalha incessantemente. O primeiro-ministro deu a palavra para destruir o favor da destruição e apela para todos os cidadãos para se unir a fim de prolongar a guerra até que todos os mais alguns anos tranquilos.

GOVERNOS FRACOS...

Raul Pilla

COMPRAZEM-SE os nossos presidencialistas em considerar o parlamentar um governo débil, por estar sujeito a votos de desconfiânça, não ter nunca segurança sobre a vitória. É especialmente a regimista, com a extraordinária instabilidade dos seus gabinetes, o que lhes suscita as críticas. Já se explicou milhentas vezes que, repousando sempre e necessariamente na opinião pública conveniente ao opinante, apresentada nas Cúmulas, é o parlamentarismo o mais forte governo possível no regime democrático. É forte, embora não seja de força.

Cabal demonstração disto é que se acaba de verificar com a demissão do marechal Juarez de Oliveira. Tendo-se permitido que o publicamente a política internacional o governo e não tendo comparido a dar as necessárias explicações, foi o glorioso soldado imediatamente dispensado das suas altas funções.

Será governo fraco o que assim procede? Seria capaz de semelhante decisão qualquer dos nossos fortes governos presidencialistas? Em França, um simples voto derruba o gabinete, mas não o abala a opulente glória de um marechal. O governo resiste galhardamente ao choque das armas.

Brasil, como em todas as Repúblicas presidenciais da América Latina, o governo, emoriundo de uma manifestação plebiscitária mais ou menos rênica, embora munido de mandato por prazo fixo, como depois de algum tempo a fundadas dúvidas acerca do apoio da opinião pública nisto, presta atento ouvido mínimo ao estrechamento das Armas.

É tal governo sempre à preta e frequentemente em bressalço que se diz governar forte...

Repita-se ainda uma vez a mesma palmaria: não há, não pode produzir governos de força, que seriam os contraditórios, mas governos fortes, porque necessariamente apoiados na opinião pública.

«Tigre de palha ou «Monstro de pagode»...

Luiz Silveira Melo

VOLTAREM alguns deputados e um senador a fazer aplicação do «impeachment» contra o presidente da República, que teria praticado o crime de responsabilidade, caso de pacto com Peron, o bloqueio econômico e pelo de Pernambuco, denunciado pelo sr. Etelvino Lins. O lhaunte deputado Baleeiro afirma esse bloqueio e o quadro, até, em disposição lei que regulamentar o instituto do «impeachment».

Mas, o «impeachment» solto e fracassou até nos Estados Unidos, caindo em se, desde que dê esse presidente Johnson, substituído de Lincoln assassinado.

Na França, quando o primeiro desonesto tem sido o presidente dos Estados Unidos. E nenhum deles da Casa Branca, palácio presidencial de Washington, meio do «impeachment», de lá sairão pelo assassinato de Lincoln, assassinado em 1865, e Meley, em 1901.

(Conclui na 6.ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

Discurso infame

O ÚLTIMO discurso de Churchill, sobre as vantagens da bomba de hidrogênio e um desdém para os poderes políticos ingleses derrotada para o premier, teve forças para impedir a moção trabalhista fôssé de da pela Câmara dos reconhecendo que aquele nho de guerra constituiu ameaça para a civilização tamente ao contrário o pensa o velho estadístico.

* * *

Attlee, chefe da oposição, naquela casa do Parlamento seria polémica verbal Churchill, que responsabilizou antigo governo trabalhista fato de não ter sabido de autoridade para evitá-los Estados Unidos aprovou Lei Mac Mahon, que se troca de informações estratégicas atômicas antes quando tudo tinha sido o com Roosevelt, em 1946, que tal não se desse.

Churchill se mostrou tício quando deu a entenda não estava disposto a participar um encontro dos Trabalhadores, para discutir os mundiais, como ele pronunciando há muito tempo chegou a afirmar que não obrigaria a agir em seu inoportuno. Ele considerava, que essa conferência, tal procedimento excepto diplomacia...

* * *

A Imprensa londrina ca o discurso de Churchill e dos piores de sua não obstante o premeio frentado com energia mentação trabalhista mont Attlee, que acabando a batalha para inesperadamente. E quando do inteiro vive atualmente o pavor da destruição e apela para todos os a fim de prolongar a mais alguns anos, mais tranquilos...

Com a nova

TINTA LAVÁVEL

SIKA-LAR



Você mesmo pode pintar!

É mesmo lavável!
...é fácil de preparar!
...é à base de borracha!
...é melhor!

SIKA-LAR
tem a garantia da qualidade SIKA

Fabricantes: SIKA S.A.
Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S.A.

Engenharia e Comércio

Rio de Janeiro:

Rua Visconde de Inhaúma, 64.3.º

Tel. 43.8861

São Paulo:

R. Conselheiro Crispiniano, 20.4.º

Tel. 34.5116

Vendas em todas as casas de ramo

10131

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever

e de costura — Enceradeiras e tudo

que represente valor.

Telefone: 43-7180

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Aspectos do projeto n. 4.098, sobre pensões militares, em andamento no Congresso

Homenagem prestada ontem, no HCE, ao general dr. Artur Alcântara — A promoção do general Manuel dos Santos — Posse, hoje, do novo comandante do Regimento Andrade Neves

O "Diário do Congresso Nacional", de 22 de fevereiro último, publica a lei n. 4.098, o projeto n. 4.098, que dispõe sobre as pensões militares e dá, ainda, outras providências.

Este projeto, que introduz na atual legislação do montepio militar modificações sensíveis, tornando-a mais harmoniosa com os princípios que regem, modernamente, a previdência social, foi redigido por uma Comissão presidida pelo general Calisto de Castro. Nela — será de justiça reconhecer — a Comissão Especial do Serviço Social do Exército tem, embora indiretamente, a sua parcela de contribuição, pois dessa Comissão, criada pelo Aviso número 654, de 14 de outubro de 1950, saiu o anteprojeto que agitou, nos meios militares, a palpante questão do montepio e no qual se consagraram algumas das ideias expostas pelo projeto citado. Colhe, assim, a C. E. S. E. o primeiro resultado dos seus esforços no sentido de melhorar as condições de vida dos militares e de suas famílias.

As alterações, que o projeto introduz na legislação vigente, estão justificadas na «Exposição de Motivos» que o acompanha, considerando-se principais as seguintes:

a) a do art. 2º, que define a pensão como um benefício apenas do herdeiro do contribuinte falecido; a do art. 3º, que fixa em 1 dia de vencimento (sólido, gratificação e adicional de tempo de serviço) a importância da contribuição; a do art. 4º, que reduz o número dos herdeiros obrigatórios e outorga, ainda, ao contribuinte, que não tenha, o direito de instituir um facultativo; a do art. 12, que fixa a pensão em vinte vezes a importância da contribuição; a do art. 17, que não considera o casamento da viúva como causa da perda de pensão; e, afinal, a do art. 25, que declara — «O proleto e o pagamento da pensão do militar, enquanto não for criado um órgão único e autônomo que se superintenda, serão da competência exclusiva dos Ministérios a que pertencerem os contribuintes...»

Essas alterações recomendam, por aí fora, o projeto número 4.098. Dizia, entretanto, merecer um destaque especial: a do art. 17 e a do art. 25.

Aquela porque tem um sentido alto, visa, antes de tudo, a garantia da estabilidade da família, pois permite o casamento da viúva, evitando, deste modo, os inconvenientes que a «Exposição de Motivos» focaliza, a propósito, no

agradecendo, falou o homenageado.

DESPEDIR-SE O MARECHAL

O marechal Odílio Gomes da Silva, do Quadro de Intendentes do Exército, por motivo de sua recente promoção com transferência para a Reserva, esteve, ontem, no Ministério da Guerra, onde apresentou suas despedidas ao titular da pasta e demais altas autoridades militares, bem como aos jornalistas credenciados a quem agradeceu e aos jornais que representam, as atenções que sempre lhe foram dispensadas durante os seus serviços na ativa.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A partir de hoje, o ministro da Guerra dará audiência pública, às quartas-feiras, no horário de 14 às 16 horas, para militares, e das 16 às 18 horas, para civis.

A PROMOÇÃO DO GENERAL MANUEL DOS SANTOS

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada o coronel Manuel dos Santos, do Quadro de Intendentes do Exército. O novo general, que há muito vem chefiando o Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, repatriado que está proporcionando ao Tesouro Nacional, a participação na venda de grandes estoques de material, levou a sua promoção muito bem recebida nos meios armados e sociais.

O general Santos, que além de possuir os cursos normais de seu Quadro, também os de administração militar de Intendente de Guerra e de Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram deferidos os requerimentos de Firmino Lages Castelo Branco, Antônio Barcelos Borges Filho, Paulo Alves da Silva, Lincoln Freire de Carvalho, Abimael Clementino Ferreira de Carvalho, Osvaldo Lima Almeida e Silva, José Cassar, Alfredo Pereira da Silva, Hildebrando dos Santos e José Emílio de Melo, todos pedindo averbado em assentamentos da lei 1.267 de 50.

COMANDO DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

Com a presença do ministro da Guerra, general Zênobio da Costa, e de outras altas autoridades, assumiu hoje, às 10 horas, o comando do Regimento Andrade o coronel José Paulo Ribeiro, que procede da Inspecção Geral do Exército, onde vinha servindo.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra, general Zênobio da Costa, recebeu, ontem, em conferência, o Almirante Paulo Vasconcelos, os generais Flávia de Castro e Teixeira Lott e o coronel Hermenegildo Portocarrero, professor do Colégio Militar.

COM O CHEFE DO EXÉRCITO, O PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA DE SÃO PAULO

O ministro da Guerra, general Zênobio da Costa, recebeu, ontem, em audiência, o dr. J. A. César Salgado, procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo, que ora se encontra nesta capital a serviço do I Congresso Interamericano do Ministério Público.

CARTERA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

Solicitam-nos: «A Comissão pró candidatura do major Luís Porto Alegre, é diretor da

(Conclui na 6.ª página)

Manifesto da Cruzada Democrática

Expõem os seus dirigentes o plano de realizações para o biênio de 1954 e 1956, a ser executado com a vitória da chapa encabeçada pelos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora

É o seguinte o texto do manifesto da Cruzada Democrática, apresentado aos seus dirigentes o plano de realizações para o biênio de 1954 e 1956, a ser executado com a vitória da chapa encabeçada pelos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora

«A CRUZADA DEMOCRÁTICA, movimento organizado na sua origem com o propósito definido de manter o Clube Militar em seus padrões tradicionais e, sobretudo, silenciosamente, a defesa da pátria e da honra da nação, em face da situação política e social, estabeleceu, desde o primeiro momento, como pontos fundamentais de seu programa:

— a defesa eficaz, mas serena, dos anseios da classe, sem quebra de disciplina ou comprometimento da ordem militar; — o estudo objetivo dos grandes problemas do país, à luz de um nacionalismo sadio e dos postulados democráticos e imune à infiltração de ideologias antidemocráticas, estabelecendo, desde o primeiro momento, como pontos fundamentais de seu programa:

— a defesa eficaz, mas serena, dos anseios da classe, sem quebra de disciplina ou comprometimento da ordem militar; — o estudo objetivo dos grandes problemas do país, à luz de um nacionalismo sadio e dos postulados democráticos e imune à infiltração de ideologias antidemocráticas, estabelecendo, desde o primeiro momento, como pontos fundamentais de seu programa:

— a defesa eficaz, mas serena, dos anseios da classe, sem quebra de disciplina ou comprometimento da ordem militar; — o estudo objetivo dos grandes problemas do país, à luz de um nacionalismo sadio e dos postulados democráticos e imune à infiltração de ideologias antidemocráticas, estabelecendo, desde o primeiro momento, como pontos fundamentais de seu programa:

(Conclui na 7.ª página)

Prestigiaram a Cruzada Democrática

AGRADECE O MOVIMENTO AOS OFICIAIS QUE NÃO ACEITARAM A INCLUSÃO NA CHAPA OPÓSTA

Comunicam-nos:

«O Diretório Central da Cruzada Democrática agradece aos exmos. senhores Almirante Antônio Maria de Carvalho (presidente do Clube Naval), Brigadeiro Inácio Lúcio Daher (presidente do Clube de Aeronáutica), general Antônio de Castro Nascimento, general Raimundo Sales Filho, general Diógenes Ribeiro Cintra, general Aristóteles Ribeiro, coronel João Moreira de Castro e Silva, coronel Almir Barreto de Araújo, tenente coronel Marcos de Sousa Vargas, tenente coronel João Justino da Mata Garcia, tenente coronel Manuel da Graça Lessa, major Hélio Costa Pereira, capitão Natalino Acipio dos Santos, por terem, ao não aceitar sua inclusão na chapa oposta, reiterado seu apoio à Cruzada».

Relógio madrinha Relógios Joias Técnicas suíças

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HALITO
RENDE MUITO MAIS
PEÇA SEMPRE
CREME DENTAL KOLYNOS

INEDITORIAIS

Depõe o secretário da Presidência da República

O Sr. Lourival Fontes, à revelia do Sr. Getúlio Vargas responde pelas colunas de «O Globo» ao Sr. João Neves da Fontoura

«Na sua política externa, o Brasil nada tem do que se envergonhar e tudo tem do que se orgulhar» — A correspondência trocada entre os presidentes Vargas e Peron seriam cartas de cortesia recíproca — Em obediência às normas diplomáticas, o nosso Governo não tomará a iniciativa de sua divulgação — Nunca se pensara na ressurreição do A. B. U. — O caso Lusardo — O arraigado sentimento nacionalista do sr. Getúlio Vargas — Outros pontos do importante depoimento

transmitiu ao nosso Presidente. O presidente, Vargas, em princípio, agradeceu ao convite. Em carta ao embaixador Lusardo, devidamente autorizado, eu comunicava que o nosso Presidente ignorava os assuntos a serem tratados nessa entrevista e por isso podia enviar um telegrama das conversações. Até hoje o nosso Presidente não recebeu essa agenda. Pergunto agora ao Sr. João Neves: Se tivessem havido preliminares entendimentos secretos, ou contatos anteriores, por que o nosso Presidente teria cuidado, como cuidou, de saber sobre que deviam girar as conversações?

ascensão ao poder, tanto que definiu como «experiência» o seu primeiro Gabinete. Os ataques que o ex-chanceler recebeu da imprensa comunista não foram maiores nem mais constantes do que os feitos diariamente pela mesma imprensa ao presidente Vargas. Quanto ao embaixador Lusardo, foi nosso representante na Argentina exatamente nas duas vezes em que o Sr. João Neves foi ministro do Exterior no Governo Dutra e no Governo atual. Se o afastamento do Sr. João Neves do Governo tivesse o sentido de remover uma pedra nas relações escabrosas entre o Brasil e a Argentina — e se embaixador Lusardo era o artífice desses entendimentos, como se explica que um dos primeiros atos do novo titular do Exterior fosse precisamente retirar o embaixador Lusardo?

AS RELACOES BRASIL-ARGENTINA

GENTINA

As boas relações Brasil-Argentina sempre foram uma tradição da nossa política externa. Tem consistido também uma norma variável do governo Vargas. Desde as trocas de visitas entre os presidentes Vargas e Justo desapareçam quaisquer equívocos. O ministro João Neves sabe da constante preocupação do presidente Vargas em não interferir nos assuntos domésticos dos outros países. Conhece também o sentido de não aprisionar o Brasil em blocos regionais ou alianças de Nações. A sua fidelidade ao pan-americano não tem sido sempre reafirmada e basta percorrer os seus discursos e declarações para se verificar que no seu pensar o maior de nossos compromissos internacionais é o da união dos Estados americanos. O Sr. Getúlio Vargas pode ter sido objeto de muito ataque e de muita censura. Há, entretanto, um ponto que ninguém pode refutar, e que o Sr. Getúlio Vargas não pode negar: a sua fidelidade ao pan-americano. No seu vocabulário político não existe o «interesses» diante dos interesses estrangeiros nem o capitalismo diante das ameaças externas.

O ministro João Neves foi um executor fiel das suas orientações e diretivas. Nas suas declarações não revela, nem pode revelar, que algum dia tivesse recebido qualquer instrução para enfundar o Brasil a influências ou interesses estrangeiros. Na confidência das palestras que sentou com ele, Lusardo, nunca levantou uma suspeita nem nunca insinuou uma desconfiança a respeito da lisura e da correção com que o presidente Vargas dirigia a política externa. Antes fazia sempre o seu pangeiro e poucos dias antes de deixar o Ministério ainda dava uma entrevista de imprensa e louvor ao nosso presidente.

CONCLUSÃO

Não me encontro com o presidente Vargas desde a publicação do depoimento. Não vou avisá-lo senão depois de publicada esta entrevista. É a primeira vez que trato de um assunto de Governo sem sua audiência prévia. Mas o faço por um dever de justiça e, repetindo o Sr. João Neves, para servir de testemunha. Era nesse papel que eu desejava ver colocado o meu caro amigo João Neves da Fontoura: Saindo a campo para defender o Governo a quem serviu tão dedicadamente e dizendo de público que na sua política externa o Brasil não tem do que se envergonhar e tudo tem do que se orgulhar.

(Transcrito de «O Globo» de 5.4.54.)

O CASO LUSARDO
Pelo que se lê nas declarações do Sr. João Neves, o embaixador Lusardo é o «pivô» de todas essas exuberâncias de imprensa. O ex-chanceler também dá a entender a existência de uma conexão entre a sua saída do Ministério e a pressão peronista. O Sr. João Neves deixou o Ministério — e ninguém mais do que eu lastima o seu afastamento — em virtude de uma reforma que o presidente Vargas preconizou desde a sua

ALUSÕES E RECRIMINAÇÕES
O documento contém uma série de alusões e recriminações contra o Sr. Getúlio Vargas. Quando se trata de se esperar que o ex-chanceler saísse a campo para rebater as acusações do pretérito discurso e defender Vargas, preferiu o Sr. João Neves aproveitar o ensejo para levantar dúvidas e suspensões contra o nosso Presidente. Caso se admita a veracidade do documento, que diz nele o presidente Peron? Que depositava esperanças em Vargas, mas que este, chegando ao Governo e alegando não existir receptividade na opinião pública, nas forças políticas e no Congresso, evitava qualquer entendimento. Este é o maior louvor que se poderia fazer ao Sr. Getúlio Vargas, isto é, a um presidente constitucional. Mesmo se alguma coisa tivesse prometido, o que não fez, curvar-se diante da opinião nacional.

FORA DE ÉPOCA A DIPLOMACIA SECRETA

Não estamos mais na época da diplomacia secreta. Nem o Sr. Getúlio Vargas tinha poderes ditatoriais para celebrar tratados à revelia dos órgãos constitucionais. Para uma única adiantar seria ouvido o Ministério da Fazenda. Para um acordo militar, seria indispensável a audiência dos Estados Maiores. Para uma aliança política, a última palavra seria do Itamarati. E ainda, depois de tudo isso debatido e examinado, qual tratado poderia ser firmado sem a aprovação do Congresso Nacional e a subsequente promulgação e publicação. A dialética do meu caro amigo João Neves da Fontoura perdeu-se em fantasias, seguiu por veredas enganosas, envenenou as fontes da verdade, impregnou o seu discurso com insinuações e não teve um fato real, uma afirmação positiva, uma prova concreta, um subsídio documental envolvendo a responsabilidade do presidente Getúlio Vargas. Há, sim, um tom folhetinesco de novela policial, onde entram personagens pulas portas de fundo, agentes embuçados e outros sinistros comparsas desse gênero de ficção. O que é lamentável em tudo isso — e digo com pena — é ver que o ex-chanceler fez desertar do Itamarati a prudência, a reserva e a discrição. De minha parte, entendo que não posso divulgar estes documentos que passam pelas mãos de quem exerce. E lembro-me da tra do meu querido amigo João Neves, quando foi publicado um ofício de somenos importância do nosso antigo embaixador em Washington. O ministro acusava o então secretário geral de quebrar as tradições e normas do Itamarati, haver consentido na sua divulgação. Agora, com surpresa e espanto e no terreno delicado das relações internacionais, vejo o publicando os documentos trocados entre ele e o antigo embaixador em Buenos Aires, documentos que nunca deveriam ter saído dos arquivos e do sigilo do Itamarati.

CONVENIO COMERCIAL

O embaixador Lusardo dizia, ver certas queixas nos meios oficiais argentinos pelo atraso na marcha das negociações para a conclusão do tratado comercial. Respondi, devidamente autorizado, que não havia nenhuma má vontade por parte do Brasil. A negociação do comércio estava dependendo de estudos de duas comissões, uma argentina e uma brasileira. As comissões técnicas deviam examinar livre e independentemente o assunto para chegar a uma conclusão que conciliasse os interesses dos dois países. Dizia mais que o presidente não podia intervir pessoalmente no assunto e muito menos forçar a comissão brasileira a aceitar os pontos de vista argentinos. Dizia mais que as comissões deviam chegar a um acordo com inteira liberdade no exame dos problemas e a cobertura de qualquer interdição diplomática ou governamental.

ENCONTRO PERON-VARGAS

O presidente Peron sempre manifestou o desejo de um encontro pessoal com o presidente Vargas. Era o que o embaixador Lusardo

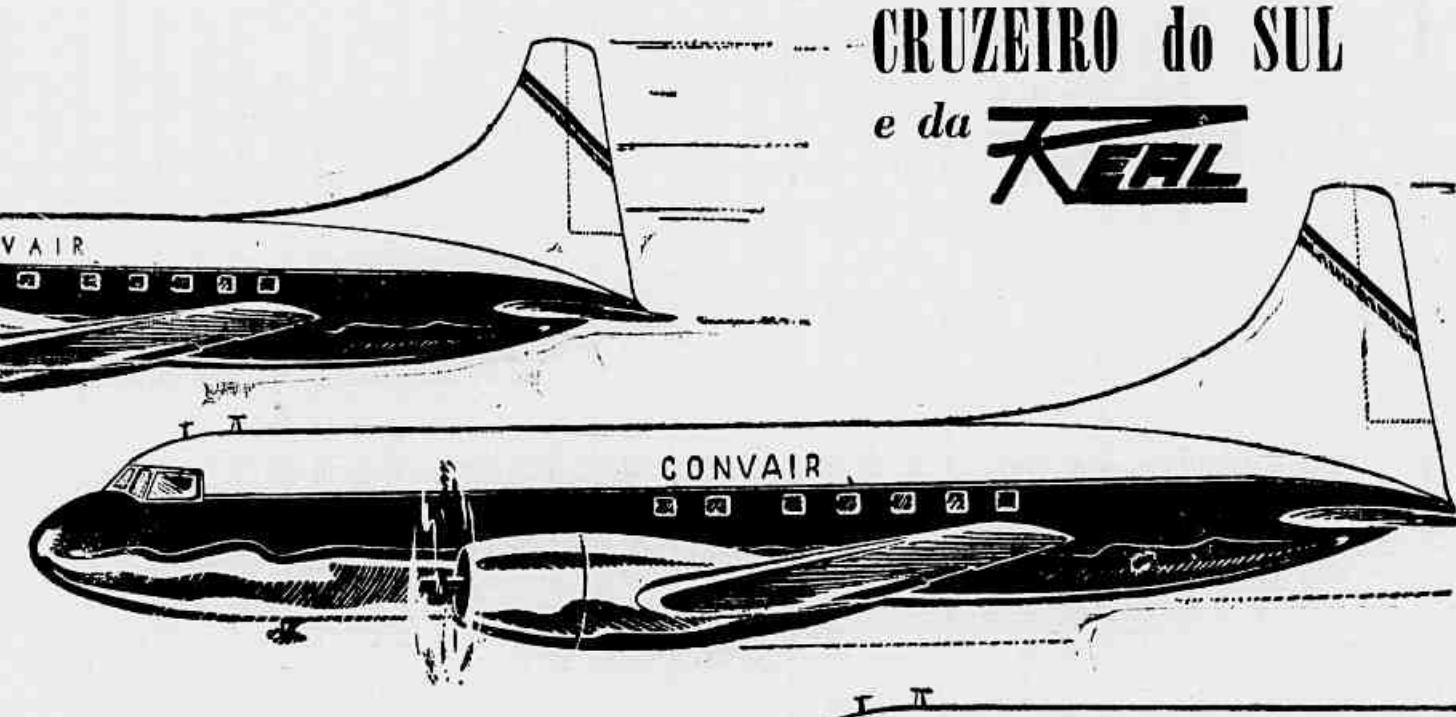
CORRESPONDENCIA VARGAS-PERON

Por força do ofício comento, da a correspondência trocada entre o presidente Peron e o presi-

possantes e modernas unidades

integram-se nas grandes frotas aéreas da

CRUZEIRO DO SUL
e da **KEEL**



Trata-se dos magníficos aviões "Convairstar 340", para 44 passageiros, com velocidade de cruzeiro de 450 quilômetros horários, cabine pressurizada, decolagem facilitada e outros extraordinários elementos de conforto.

Os "Convairstar 340" rapidíssimos transaerões poderão cobrir as grandes distâncias brasileiras nos tempos da tabela abaixo:

RIO-BELEM, ou vice-versa.....	5.20 de voo
SÃO PAULO-BELEM, ou vice-versa.....	5.20 de voo
RIO-SÃO LUIZ, ou vice-versa.....	4.55 de voo
RIO-FORTALEZA, ou vice-versa.....	4.50 de voo
RIO-RECIFE, ou vice-versa.....	4.15 de voo
RIO-BUENOS AIRES, ou vice-versa.....	4.15 de voo
RIO-SALVADOR, ou vice-versa.....	2.46 de voo
RIO-PORTO ALEGRE, ou vice-versa.....	2.30 de voo
RIO-CURITIBA, ou vice-versa.....	1.30 de voo
SÃO PAULO - C. GRANDE, ou vice-versa.....	1.55 de voo
BELEM-MANAUS, ou vice-versa.....	2.50 de voo

O "Convairstar 340" é o mais moderno bi-motor construído no mundo e está sendo grandemente utilizado nos Estados Unidos pelas principais empresas de aviação comercial.



SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060



S/A - TRANSPORTES AÉREOS

Rua Cons. Crispiniano, 379

Fone: 35-8151 — São Paulo

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

SAUDADE DE UM PROGRAMA

TEMOS recebido várias cartas de leitores lamentando a substituição de «Honra no Mérito», da Nacional, pelo programa «Em primeira audição». Destacamos dessa correspondência a do leitor Júlio Vieira de Melo que, através de quatro páginas, diz o que passamos a resumir.

Pergunta, inicialmente, o leitor, se está errado em sua opinião, quando considera o programa antigo muito superior ao novo. E justifica a afirmativa, esclarecendo que o estímulo à boa música é, sem contestação, apreciável, pois, como sabemos, a música é a arte que não se compara com nenhuma outra; no entanto, «Honra no Mérito» reunia tudo que de bom e nobre os homens fazem na terra, focalizando artistas, poetas, heróis, sendo eles ilustres ou anônimos. É claro que, com tal argumentação, muito adequada, não podemos concordar afirmativamente com a opinião do leitor Júlio Vieira de Melo.

Não se lida o missivista, porém, com a possibilidade de voltar ao ar o programa «Honra no Mérito», porque alguns ouvintes de mentalidade superior manifestam saudades das belas produções de Paulo Roberto. Parece incrível, mas a força reguladora do nível intelectual quando sua audiência é grande, que paga caro um programa quando sua audiência é grande, indiferente ao valor artístico ou educativo. Se assim não fora, como explicar a sobrevivência de «doutores» infelizes nas ondas hertzianas?

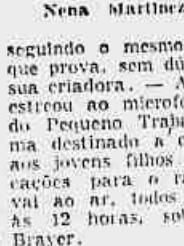
Ora, prezado leitor, saudades é coisa do alma, que já não cabe nesta cidade que reclama do seu povo, na hora presente, energia para livrar-nos do mal. Amém.

Mag.

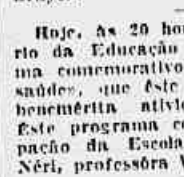
PELOS ESTÚDIOS



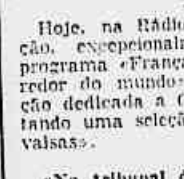
Nena Martinez continua a frear de dois dias mais antigo programa radiotelevisivo, o «Programa da Manhã», que vem dos velhos tempos da Imprensa Nacional. O programa, que é apresentado por Nena Martinez, é um dos mais antigos e populares da rádio brasileira. Ele é transmitido todos os dias, às 11 horas, e é muito apreciado pelos ouvintes.



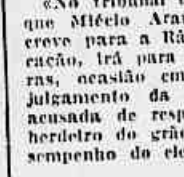
segundo o mesmo ritmo de sempre, o que prova, sem dúvida, a tenacidade de sua criadora. — Ainda na Rádio Nacional, estréia no momento de 11-8, a «Hora do Pequeno Trabalhador», um programa destinado a oferecer oportunidades aos jovens filhos de operários com salários baixos. Este programa é apresentado por Nena Martinez, e é transmitido todos os dias, às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



Hoje, às 10 horas, a Rádio Nacional apresenta um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 10 horas, sob a direção de Eva Brayer.



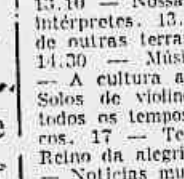
Hoje, na Rádio Nacional, estréia um programa excepcionalmente interessante, o «Programa da Manhã», que é dedicado à música. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



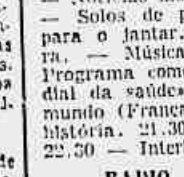
«O Tribunal da História», programa que a Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, é um dos mais interessantes e educativos da rádio brasileira. Ele é transmitido todos os dias, às 11 horas, e é muito apreciado pelos ouvintes.



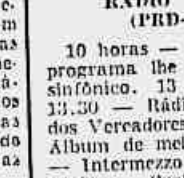
«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



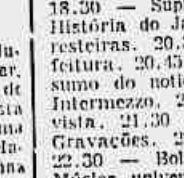
«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



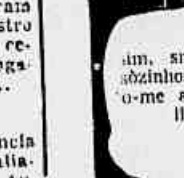
«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



«A Rádio Nacional apresenta, hoje, às 11 horas, um programa comemorativo ao dia mundial da saúde, que é dedicado à enfermagem. Este programa contará com a participação de Nena Martinez, e será transmitido às 11 horas, sob a direção de Eva Brayer.



ESTREIA DE HOJE — «Uma mulher em três atos» é o espetáculo que hoje se inaugura, no Teatro Dulcina, às 21 horas. É de Vito Gogo a peça, cujos principais protagonistas são Lúdy Velloso e Armando Couto (clichê actual).

ESPETÁCULOS RELIGIOSOS

Estão programados vários espetáculos religiosos para a Semana Santa.



Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

Um deles estará a cargo dos alunos da Escola Martins Pena (Municipalidade de São Paulo), de Luís Pinheiro. No Teatro João Caetano será levada a cena «Jesus, rei dos reis», tendo no papel principal o ator Jesus Reis. No teatro público, subirá à cena a peça «O mártir».

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7518) — Também os deuses amam. 21.
DE BOLSIO (27-1037) — Da necessidade de ser polígamo. 21.
DULCINA (22-5718) — Mulheres em três atos. 21.
FOLLIES (27-5216) — Doll Face. 21.
GLORIA (22-9116) — Brotos 3-D. 21.
JARDIM (27-5712) — Mulheres a Bangue. 20 e 22.
MADUREIRA — Macaco, oia teu rabo. 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2555) — Lo Schiavo. 21.
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa. 21.
SERIADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho. 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (22-7272) — Capricho espanhol. 21.
BILLAS (27-4770) — Variedades. 21.
CANOAS (37-0233) — Variedades. 21.
CASABLANCA (22-1753) — Esta vida é um Carnaval. 21.
CIROS (27-1031) — Música e dança. 21.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades. 21.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Noite Norma. 21.
FLAIR (27-0838) — Show. 21.
MOGAMBO (37-0055) — O mundo dum homem. 21.
MONTE CARLO (27-0614) — Clariem em 4. 21.
NIGHT AN (27-0255) — Carreiras Paulistas. 21.
NIGHT CLUB METRO — Luz de Fuzgo. 21 e 3.
PERROQUET (27-0123) — Variedades. 21.
PLAZA COPACABANA (27-1870) — Jorge Velga. 21.
SIBIRO — Variedades. 21.
STUDIOS DO TIO (22-2438) — Variedades. 21.
TRES 225 — Das Tardes Quatrocentistas. 21.
VOGUE (27-1541) — Racha e Louca. 21.

CINEMAS

CAPITOLIO (22-6758) — Jorjals, decabros e comédias.
APRERO (22-9349) — Dom Camillo.
METRO-PASSAGEIRO (22-6490) — Custa pouco a felicidade.
ODEON (22-1008) — Museu de obra (3-D).
PALACIO (22-0838) — Fechado.
PALACIO (22-5705) — Lago do caracol.
PIAZA (22-1007) — Joana D'Arc.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOL — A mulher que vendeu a alma.
VITÓRIA (42-0020) — Volta ao paraíso.

Centro

CENTENARIO (42-5543) — Doce inocência.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passagem.
COLOSAL (42-5512) — Joana D'Arc.
FLORIANO (42-0074) — Grito de sangue.
GUARANI (32-3551) — Fechado para reforma.
IDOL (42-1215) — Grito de sangue.
IRIS (42-0763) — Dama por uma noite.
LAPA (22-2513) — Jamais te esquecerei.
MATEOS (22-7979) — Veneno.
MEM DE SA (42-2322) — Garotas de luxo.
OLIMPIA (22-6337) — Duquesa de Tabin.
POPULAR — Pecado de ser pobre.
PRIMO (42-6681) — Joana D'Arc.
RIVOL (42-1050) — Força de paladões.
S. JOSE (42-0052) — Lago do caracol.

Zona Sul

ALASKA — Dom Camillo.
ALVORADA (27-2036) — Okinawa.
ART-PALACIO (27-9443) — A mulher que vendeu a alma.
ASTORIA (47-0166) — Joana D'Arc.
ATECA — Pecado de ser pobre.
ROTAPOGO — Dama por uma noite.
CARUSO COPACABANA — Dama por uma noite.
COPACABANA (47-2503) — Martirio do silêncio.
DANCING (22-6337) — Agulha no Palheiro.
IPANEMA (47-3086) — Luz plateada.
LORON — Garotas de luxo.
METRO-COPACABANA (27-0805) — Custou pouco a felicidade.
MIRAMAR — Volta ao paraíso.
NACIONAL — Lago do caracol.
PIRARA (47-2567) — O mundo não tem fim.
POLITEAMA (22-1143) — Campo de batalha.
SIAN (47-1114) — Volta ao paraíso.
LUTZ (27-2211) — Joana D'Arc.
ROXY (27-5215) — Grito de sangue.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Martirio do silêncio.
CARIOCA (25-8178) — Volta ao paraíso.
METRO-TIJUCA (48-5840) — Custa pouco a felicidade.
OLINDA (48-1021) — Joana D'Arc.
TIJUCA (48-4515) — Dama por uma noite.

Outros Bairros

ABOLIAO — Volta ao paraíso.
AVENIDA (48-167) — Dama por uma noite.
BAGDA — Atalhos do destino.
BANDIEIRA (25-7573) — Atalhos do destino.
CATUMBI (22-3551) — O céu em toda parte.
ESTACIO DE SA (32-2023) — Almas perdidas.
FLUMINENSE (28-1404) — Mergulho do para a morte.
GRAJAU (33-1311) — Rua do Beirão.
HADDON LORO — Joana D'Arc.
MARACANA (48-1910) — Dama por uma noite.
MARAJA (28-7804) — Coroa Negra.
MARIA — Missão nos balões.
SANTA ALICE — Garotas de luxo.
SANTA RITA (22-2270) — O. K. Negro.
S. CRISTOVÃO (25-4925) — Tesouro do poder de ouro.
VELO (48-1351) — Martirio do silêncio.
VILA ISABEL (38-1310) — Alerta no Calvo.

Subúrbios de Central

ALPA (29-5215) —

Subúrbios de Central

ALPA (29-5215) —

Subúrbios de Central

ALPA (29-5215) —

Subúrbios de Central

ALPA (29-5215) —

Subúrbios de Central

ALPA (29-5215) —

MASSIMO GIROTTI — «Spartaco» é a película italiana que a Teletécnica vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Asceca, Caruso (Copa Cabana), Paratodos e outros. Possui um elenco à altura da sua importância: basta dizer que no papel-título temos um dos maiores atores da tela europeia: Massimo Girotti, admirado por trabalhos anteriores e que encontra aqui uma grande oportunidade como gladiador-escravo. Outros nomes importantes como o ator italiano Vittorio Gassman, o ator francês Charles Berling, o ator português António Silva e muitos outros completam o elenco. A direção é de Riccardo Freda.

DUAS NOTÍCIAS DO CINEMA ITALIANO

TAM TAM NO JUBALAND — Encontra-se na fase de montagem o filme «Tam Tam no Jubaland», dirigido por Mario Sestini. A película narra a história de um europeu que, por circunstâncias do seu ofício, entra em contacto com a África com os mais diversos tipos de humanidade: um mercador de armas, um religioso, um missionário, uma mulher a quem salva das mãos de um homem e a quem salva da morte por sua vez, salvo quando as circunstâncias o obrigam a abandonar o continente africano.

MOCIDADE EUROPEIA

Cenare Zavattini anunciou sua intenção de escrever outro filme-cuadrado, o primeiro foi «O amor nas cidades».

Pelos estúdios brasileiros

A companhia produtora alemã Astor Filma iniciou a produção de um filme nacional brasileiro, Na versão nacional participaram de Cylkney e Vania Orkio, o cenário é a cidade de Salvador, na Bahia. Haverá ainda mais duas versões — em inglês e alemão — nas quais participaram atores que dominam algum desses dois idiomas.

«FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS»

«FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS», filme italiano dirigido por Roberto Rossellini e interpretado por Aldo Fabrizi, está sendo apresentado pela Art Filmes para a próxima segunda-feira em um circuito liderado pela Cine Rival (Cineclube).

Noticias da toda parte

O «Magazine» dedica uma reportagem ao cinema italiano, no decorrer da qual qualifica Roma de «capital do cinema europeu». Entre as grandes novas estrelas pernitas, a revista inclui os nomes de Alba Arnova, Rossana Podesta, Irene Geller, Antonella Lualdi e outras.

A Universidade de Roma acaba de instituir, para os estudantes de Pedagogia, um curso de filmologia com duração de três anos. As aulas serão ministradas e ainda haverá periodicamente conferências sobre a matéria. Os temas que serão abordados são muito significativos: «Reações do Público de Cinema», «Como se faz um filme».

Dependendo da soma que o produtor esteja disposto a dar, o filme italiano, segundo acaba de manifestar há pouco, está disposto a voltar para o cinema. A última proposta nesse sentido saiu de um crítico abito por esse filme nos próprios Estados Unidos.

«Canzoni de Mezzo Secolo», dirigido por Paolo Tassinari, entre os filmes italianos, «Luzes da Ribalta», de Chaplin, entre os estrangeiros, receberam a distribuição denominada «Nero e Azul», contendo os filmes «Reações do Público de Cinema» e «Como se faz um filme».

A Legião Americana da Decência considerou «involuntário» o filme italiano «Três Histórias Proibidas», de Augusto Genina. Entretanto, não se sabe se é precisamente por causa da condenação de que foi alvo, a certo é que tem sido qualificado de «involuntário» o êxito de bilheteria e de êxito abito por esse filme nos próprios Estados Unidos.

Comenta-se muito na Cidade do México a respeito de todos os filmes que os Estados Unidos não permitem serem vistos juntos numa noite diferente.

Segunda a revista americana «Variety»,



U. D. F.

Direito

O CALO E A EMANCIPAÇÃO NACIONAL

O Centro Acadêmico Lúis Carpenter, órgão de representação do corpo discente da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Faculdade de Direito, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica. O movimento é baseado na necessidade de uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica. O movimento é baseado na necessidade de uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

U. BRASIL

D. C. E.

TROTE GERAL — O DCE da UBR, órgão de representação do corpo discente da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Faculdade de Direito, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

AVISO AO 6º ANO — O presidente da Comissão de Férias de Fomatura da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Faculdade de Medicina, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

INSTITUTOS

Osvaldo Cruz

CURSO DE BACTERIOLOGIA, IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA

AVISO — O Instituto de Bacteriologia, Imunologia e Parasitologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

De Psicologia Aplicada

PSICOLOGIA DA MENTIRA INFANTIL

AVISO — O Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

SURDOS-MUDOS

Professor especializado com 20 anos de magistério no Instituto Nacional de Educação de Surdos

AVISO — O Instituto Nacional de Educação de Surdos, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

INGLÊS

Professores norte-americanos. Método intensivo. Pequenos grupos. Exclusivos. ALIAS INDIVIDUAIS. Também TAQUIGRAFIA INGLESA. Dia todo, curso ROSEVELT — Av. Churchill 129, sala 1203. Tel.: 52-9849

CANDIDATOS APROVADOS NO INSTITUTO NORMAL CARMELO DUTRA

AVISO — O Instituto Normal Carmelo Dutra, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Escultura da Índia

antiga

AVISO — O Instituto de Escultura da Índia Antiga, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Campanha da AMES

contra as altas mensalidades nas escolas

AVISO — A Associação de Membros Estudantes (AMES), tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Associação, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

COCEIRA? FRIEIRA? MICOSE?

Use COCHOL

AVISO — O Instituto de Doenças de Pele, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

AVISO — O Instituto de Medicina e Cirurgia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS

EM FRENTE AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

AVISO — O Instituto de Educação, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Associação

Associação Brasileira de Educação

AVISO — A Associação Brasileira de Educação, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Associação, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Engenharia

Engenharia

AVISO — O Instituto de Engenharia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

De Especialização do I. N. T.

De Especialização do I. N. T.

AVISO — O Instituto Nacional de Tecnologia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Prático de Avicultura

Prático de Avicultura

AVISO — O Instituto de Avicultura, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

De Noivas

De Noivas

AVISO — O Instituto de Noivas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

ISOLADAS

Isoladas

AVISO — O Instituto de Isoladas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Brasileira de Ciências Jurídicas

Brasileira de Ciências Jurídicas

AVISO — A Associação Brasileira de Ciências Jurídicas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Associação, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Farmácia e Odontologia

Farmácia e Odontologia

AVISO — O Instituto de Farmácia e Odontologia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Associação Brasileira de Educação

Associação Brasileira de Educação

AVISO — A Associação Brasileira de Educação, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Associação, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Engenharia

Engenharia

AVISO — O Instituto de Engenharia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Diário de Notícias

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

TROTE GERAL

A Comissão do Trote Geral, convoca os representantes das diversas Comissões de Trote, das Escolas e Faculdades do Distrito Federal, para uma reunião sábado, dia 10, às 14 horas, no prédio da U. N. E., quando serão definitivamente assentadas as bases do Trote Geral, patrocinado pelo «Diário de Notícias».

Atividades da Associação Cristã de Acadêmicos

SABADO DIA 10 — As 15 horas, no Colégio Benedito, será realizado o 1º Congresso desta Associação.

Farmácia e Odontologia

O presidente do Diretório, Jair Monteiro Ventura, pede o comparecimento dos componentes da comissão de Trote, das Escolas e Faculdades do Distrito Federal, para uma reunião sábado, dia 10, às 14 horas, no prédio da U. N. E., quando serão definitivamente assentadas as bases do Trote Geral, patrocinado pelo «Diário de Notícias».

VENHA A REFORMA

Está sendo discutido na Câmara dos Deputados um projeto de lei que altera dispositivos da Lei Orgânica de Ensino Secundário.

E. DO RIO

Fluminense de Medicina

AVISO — O Instituto de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

De Especialização do I. N. T.

De Especialização do I. N. T.

AVISO — O Instituto Nacional de Tecnologia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Prático de Avicultura

Prático de Avicultura

AVISO — O Instituto de Avicultura, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

De Noivas

De Noivas

AVISO — O Instituto de Noivas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

ISOLADAS

Isoladas

AVISO — O Instituto de Isoladas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Brasileira de Ciências Jurídicas

Brasileira de Ciências Jurídicas

AVISO — A Associação Brasileira de Ciências Jurídicas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Associação, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Farmácia e Odontologia

Farmácia e Odontologia

AVISO — O Instituto de Farmácia e Odontologia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Associação Brasileira de Educação

Associação Brasileira de Educação

AVISO — A Associação Brasileira de Educação, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Associação, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Engenharia

Engenharia

AVISO — O Instituto de Engenharia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

De Especialização do I. N. T.

De Especialização do I. N. T.

AVISO — O Instituto Nacional de Tecnologia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Prático de Avicultura

Prático de Avicultura

AVISO — O Instituto de Avicultura, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

De Noivas

De Noivas

AVISO — O Instituto de Noivas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

ISOLADAS

Isoladas

AVISO — O Instituto de Isoladas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Brasileira de Ciências Jurídicas

Brasileira de Ciências Jurídicas

AVISO — A Associação Brasileira de Ciências Jurídicas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Associação, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Farmácia e Odontologia

Farmácia e Odontologia

AVISO — O Instituto de Farmácia e Odontologia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Associação Brasileira de Educação

Associação Brasileira de Educação

AVISO — A Associação Brasileira de Educação, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Associação, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Engenharia

Engenharia

AVISO — O Instituto de Engenharia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

De Especialização do I. N. T.

De Especialização do I. N. T.

AVISO — O Instituto Nacional de Tecnologia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Prático de Avicultura

Prático de Avicultura

AVISO — O Instituto de Avicultura, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

De Noivas

De Noivas

AVISO — O Instituto de Noivas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

ISOLADAS

Isoladas

AVISO — O Instituto de Isoladas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Brasileira de Ciências Jurídicas

Brasileira de Ciências Jurídicas

AVISO — A Associação Brasileira de Ciências Jurídicas, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Associação, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Farmácia e Odontologia

Farmácia e Odontologia

AVISO — O Instituto de Farmácia e Odontologia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Associação Brasileira de Educação

Associação Brasileira de Educação

AVISO — A Associação Brasileira de Educação, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra a Associação, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Engenharia

Engenharia

AVISO — O Instituto de Engenharia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

De Especialização do I. N. T.

De Especialização do I. N. T.

AVISO — O Instituto Nacional de Tecnologia, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

Prático de Avicultura

Prático de Avicultura

AVISO — O Instituto de Avicultura, tendo em consideração a situação de abandono em que se encontra o Instituto, vem apresentando um movimento de reivindicação e luta por uma reforma que permita a ela cumprir sua função social e acadêmica.

PALAVRAS CRUZADAS

90.º Torneio Semanal Problema n.º 1230

24 — (L. G.) Prefixo pronominal.
25 — Forma arcaica do art. «O».

Verticais

1 — (Pig.) Bom gosto.
2 — Preposição, indica lugar, tempo, etc.
3 — Clima.
4 — Adv. de negação.
5 — Oxido de cálcio.
6 — Argila.
7 — Sulfato, designa qualidade, fadiga.
8 — Flexão feminina de «seu».
9 — Mãe.
10 — Docuira.
11 — Chambo.
12 — Espécie de macaco.
13 — Estrela.
14 — Espécie de lele.
15 — Papa.

Horizontais

1 — Igreja episcopal.
2 — Prefixo sig. falta, privação.
3 — Pequeno crustáceo decápode.
4 — (Quim.) Símbolo do alumínio.
5 — Art. def. masculino, pl.
6 — Aquilo que impressiona o ouvido.
7 — Pron. pess. da segunda pessoa do singular, o que designa pessoas com quem se fala.
8 — Sulfato aumentativo masculino.
9 — Sulfato.
10 — Palavra de verbo SER.
11 — Sulfato da escala musical.
12 — Pendões; Bandeiras.

ATENÇÃO

Toda a correspondência deve ser enviada para o endereço: ALVES, nesta redação.

INTERNATO

Externato e S. Internato. Professorado competente. Admissão aos Colégios: Militar, Pedro II, Ginásio da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmelo Dutra — COLEGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — TEL.: 29-1355.

PREPARAÇÃO AO CURSO NORMAL

PROF. AZEVEDO LIMA

Sob a orientação do PROF. AZEVEDO LIMA e de seu assistente Humberto Filho, serão iniciadas, a partir de abril, no horário de 9 às 12 horas, diariamente.

RUA ALZIRA VALENTIM, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

LIVROS DE MEDICINA

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Edifício São Borja, S. 1309

Av. Rio Branco, 277 - 13.º

EDUCANDARIO SANTA FILOMENA

DIREÇÃO DA PROF. JORDELIA DAMAS

INTERNATO

Semi-internato — Externato. Jardim de Infância — Primário.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

RUA DOS ARACÓIS, 31 — TIJUCA

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

DEPARTAMENTO DA TIJUCA

Direção — PROF. VIRGINIA SALGADO FIUZA

Rua Conde de Bonfim, 1.232 — Tels.: 38-7742 e 58-1226.

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de Piano, Violão, Violino — Canto — Teoria Musical — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — História da Música — Acústica — Física — Transporte e Acompanhamento. Inscrições para INICIAÇÃO MUSICAL INFANTIL, cujo curso será realizado hoje, às 15 horas, com uma aula gratuita para o primeiro colocado e matrículas gratuitas para os segundo e terceiro colocados.

CURSO IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

DO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Aulas iniciadas em 1 de abril.

Matrículas abertas.

CURSO PARA O ITAMARATI

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

TURMA INICIADA EM 5 DE ABRIL

FILOSOFIA E DIREITO

Matr.: 24, 44, e 64, das 8 às 10h15m.

Tar.: 24, 44, e 64, das 14 às 17h15m.

Notas: 24, 44, e 64, das 18h15m às 20h15m.

PROFESSORES: Florio Carreira, Eliezer de Andrade, Schastli Lopes, Dr. Borja L. Toledo, Dr. Carlos, José Candido Filho, Maria P. Carvalho.

NOTA: Na turma da noite há adaptação para Contadores.

CURSO NORMAL E COL. NAVAL

Tar.: 24, 44, 54, e 64, das 14 às 17 horas.

PROFESSORES: Bayard Balthus, Eda Scheinman, Deborah L. Toledo, Fort.

PROFESSORES: Bayard Balthus, Eda Scheinman, Deborah L. Toledo, Fort.

PROFESSORES: Bayard Balthus, Eda Scheinman, Deborah L. Toledo, Fort.

PROFESSORES: Bayard Balthus, Eda Scheinman, Deborah L. Toledo, Fort.

PROFESSORES: Bayard Balthus, Eda Scheinman, Deborah L. Toledo, Fort.

PROFESSORES: Bayard Balthus, Eda Scheinman, Deborah L. Toledo, Fort.

PROFESSORES: Bayard Balth

saber, por experiência própria, a que ponto esse gesto é descorrido.

O EXERCÍTO

Fluminense

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem, estável e com negócios regulares.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,50	56,50
Dólar (compra)	55,00	55,00
Libra (venda)	153,70	153,70
Libra (compra)	147,40	147,40

	Abert.	Fech.
Francos francos (venda)	0,118	0,118
Francos francos (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,532	8,532
Coroa sueca (compra)	7,522	7,522
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

	Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	57,00	—	—
Dólar (compra)	55,00	—	—
Libra (venda)	161,00	—	—
Libra (compra)	157,00	—	—

	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	56,50	56,50
Dólar (compra)	55,00	55,00
Libra (venda)	150,00	150,00
Libra (compra)	145,00	145,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,82, 52 mil e dólares a Cr\$ 18,82. Aquilo Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 18,36 para Londres e a Cr\$ 18,36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar, à vista	18,32	18,32
Libra, à vista	153,65	153,65
Francos francos	0,4212	0,4212
Francos francos	0,4212	0,4212
Peso boliviano	0,3137	0,3137
Escudo	0,6007	0,6007
Coroa sueca	0,3799	0,3799
Coroa dinamarquesa	0,3402	0,3402
Peso argentino	1,1406	1,1406
Peso argentino	1,3520	1,3520
Florim	4,9704	4,9704
Coroa tcheca	2,6139	2,6139

OURO FINO

O Banco do Brasil comprará o ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra em amedado, ao preço de Cr\$ 20.817,6.

Câmbios estrangeiros

A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Paris	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Belgica	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Montreal	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Montevideo	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Lisboa	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Buenos Aires	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Rio de Janeiro	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Amsterdã	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Estocolmo	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Madrid	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Buenos Aires	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Londres	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Paris	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Belgica	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Montreal	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Montevideo	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Lisboa	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Buenos Aires	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Rio de Janeiro	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Amsterdã	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Estocolmo	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Madrid	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Buenos Aires	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Londres	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Paris	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Belgica	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Montreal	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Montevideo	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Lisboa	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Buenos Aires	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Rio de Janeiro	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Amsterdã	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Estocolmo	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Madrid	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Buenos Aires	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Londres	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Paris	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Belgica	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Montreal	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Montevideo	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Lisboa	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Buenos Aires	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Rio de Janeiro	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Amsterdã	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Estocolmo	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Madrid	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Buenos Aires	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Londres	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Paris	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Belgica	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Montreal	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Montevideo	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Lisboa	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Buenos Aires	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Rio de Janeiro	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Amsterdã	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Estocolmo	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Madrid	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Buenos Aires	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Londres	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Paris	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

Belgica	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187
Montreal	2,8165/2,8187	2,8173/2,8187

IMPRESSÕES DE UMA VIAGEM À HUNGRIA

MAIS uma importante figura do mundo dos negócios, do homem público, o general Edmundo de Macedo Soares esteve na Hungria, confirmando o que acerca desse país, por outros observados já nos foi dito. Após essa visita, o diretor da Cia. de Aços Especiais Itabira manifestou-se, também, da opinião que muito poderá o nosso país lucrar com o restabelecimento de relações com os magiares. Esta eficiência, na sua obra, deve certamente ser um argumento dos mais válidos que, esperamos, decida de uma vez por todas a comissão que vem estudando, muito vagamente, e como que pro forma apenas, as possibilidades de desenvolver um intercâmbio de mercadorias Brasil-Hungria. Segundo informou o general Edmundo Macedo Soares, a viagem lhe foi sugerida pelos ministros da Fazenda e do Exterior, sabendo que ele iria à vizinha Áustria e a outros países da Europa, a fim de providenciar sobre a compra de equipamentos industriais.

Ouvindo pelo conselho técnico da Confederação Nacional do Comércio, o diretor da Acsita declarou, textualmente, que o interesse em comercial com o Brasil é grande em Budapeste, sendo a Hungria um país que bebe bom café e necessita importar matérias pri-

mas minerais e tropicais. Produz o país uma enorme variedade de produtos agrícolas (trigo, cevada, centeio, batata, beterraba, frutas, etc.), e possui uma produção de carne suficiente para o consumo interno, que dá ainda excedentes para exportar em conserva. O petróleo de que o país precisa existe no sub-solo. Não possui, entretanto, minério de ferro, nem de metais não-ferrosos (com exceção da bauxita), e não tem carvão coqueável em quantidade suficiente. Todo o minério de ferro para a sua produção siderúrgica, que atualmente é igual à do Brasil, ou seja, um milhão de toneladas, é importado. Note-se que os húngaros trabalham afanosamente na construção de mais uma usina siderúrgica, com a mesma capacidade da nossa Volta Redonda, o que irá aumentar, em muito, a capacidade da importante indústria primária, para debelar a qual com o Brasil.

Constatou o general Macedo Soares que as fábricas da Hungria, um país de 10 milhões de habitantes, pouco maior que o do Rio de Janeiro, foram em geral reconstruídas depois das destruições que sofreram durante a guerra, podendo fornecer a clientes do exterior uma infinidade de artigos. Muito o impressionou o preparo profissional dos homens com quem

trabalhou, inclusive no Instituto de Pesquisas Técnicas de Budapeste, onde se fazem vários estudos relativos ao ferro e aos não-ferrosos e suas ligas.

Comentando a melhoria recentemente constatada no comércio entre os países europeus e o Leste, um jornal francês comunica que o grupo de industriais ingleses cuja digressão pela URSS anunciaram nesta seção já fechou negócios com os soviéticos no valor de mais de 1 bilhão de dólares. Numa, nem mesmo antes da guerra, a indústria britânica assinou um contrato tão importante com a URSS.

No que à França diz respeito, as ofertas de negócios recebidas de vários países do Leste correspondem a 10% das exportações totais francesas, que atualmente, apesar dos ganhos recentes, estão reduzidas a um mínimo irrisório com os países soviéticos (2% do total) e a China. Desde que seja revisto o texto do chamado "Butte Act", que proíbe, por umas razões estratégicas, exportar para o Leste muitas centenas de produtos susceptíveis de melhorar a potência econômica do bloco vermelho, calculam os economistas franceses que o atual déficit comercial de 206 bilhões poderia ser facilmente reduzido a 90.

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e com negócios regulares. Ficaram firmes as aplicações de títulos nominativos e sustentadas as do portador, as obrigações de guerra e as aplicações de São Paulo, de sorte que a Bolsa fechou com o índice de 10.000, o mesmo de ontem, com o mesmo volume de negócios.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União	Cr\$
117 Unif.	730,00
20 D. Emis.	730,00
366 Idem	730,00
3 Idem - port.	820,00
350 Idem - emp.	820,00
253 Reajustamento	820,00
Obrigações:	
10 Tes. Nacional, 1930	820,00
50 Idem	820,00
20 Idem - 2839	820,00
40 Ferrovárias	820,00
20 Guerra, Cr\$ 100,	820,00
14 Idem, Cr\$ 200,	820,00
50 Idem, Cr\$ 1.000,	820,00
2 Idem, Cr\$ 5.000,	820,00
20 Idem	820,00
20 E. Santo, port.	400,00
10 Minas, 5%, port.	360,00
8 Minas, 5%, port.	360,00
13 Idem, 5%, port.	360,00
30 Idem	360,00
100 E. Rio-Elit, 3%	360,00
C/curios	360,00
4 São Paulo	360,00
4 Idem, 4%	360,00
250 Idem, Unificadas	360,00
15 Idem, Unificadas	360,00
64 Dec. 1.335	360,00
D. particular	360,00
500 Crd. Pessoal	360,00
100 Idem - Pref.	360,00
25 Fria Barreto, Cr\$ 500,	600,00
600 Bras. de El. Elétrica,	600,00
Cr\$ 200, port.	600,00
150 Idem, Cr\$ 200,	600,00
24 Clm. Atatú, Cr\$ 1.000,	1.000,00
66 Idm. Bras. de Regen.	1.000,00
de Oloos, Cr\$ 1.000,	1.000,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, mais coadado e com negócios regulares. A bolsa, registrando-se sensível, baixou na abertura, o tipo 7 por cotado ao preço de Cr\$ 365,00, por 10 quilos, e não houve vendas sobre o disponível.

COTACOES POR DEZ QUILOS

União	Cr\$
117 Unif.	730,00
20 D. Emis.	730,00
366 Idem	730,00
3 Idem - port.	820,00
350 Idem - emp.	820,00
253 Reajustamento	820,00
Obrigações:	
10 Tes. Nacional, 1930	820,00
50 Idem	820,00
20 Idem - 2839	820,00
40 Ferrovárias	820,00
20 Guerra, Cr\$ 100,	820,00
14 Idem, Cr\$ 200,	820,00
50 Idem, Cr\$ 1.000,	820,00
2 Idem, Cr\$ 5.000,	820,00
20 Idem	820,00
20 E. Santo, port.	400,00
10 Minas, 5%, port.	360,00
8 Minas, 5%, port.	360,00
13 Idem, 5%, port.	360,00
30 Idem	360,00
100 E. Rio-Elit, 3%	360,00
C/curios	360,00
4 São Paulo	360,00
4 Idem, 4%	360,00
250 Idem, Unificadas	360,00
15 Idem, Unificadas	360,00
64 Dec. 1.335	360,00
D. particular	360,00
500 Crd. Pessoal	360,00
100 Idem - Pref.	360,00
25 Fria Barreto, Cr\$ 500,	600,00
600 Bras. de El. Elétrica,	600,00
Cr\$ 200, port.	600,00
150 Idem, Cr\$ 200,	600,00
24 Clm. Atatú, Cr\$ 1.000,	1.000,00
66 Idm. Bras. de Regen.	1.000,00
de Oloos, Cr\$ 1.000,	1.000,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, mais coadado e com negócios regulares. A bolsa, registrando-se sensível, baixou na abertura, o tipo 7 por cotado ao preço de Cr\$ 365,00, por 10 quilos, e não houve vendas sobre o disponível.

COTACOES POR DEZ QUILOS

União	Cr\$
117 Unif.	730,00
20 D. Emis.	730,00
366 Idem	730,00
3 Idem - port.	820,00
350 Idem - emp.	820,00
253 Reajustamento	820,00
Obrigações:	
10 Tes. Nacional, 1930	820,00
50 Idem	820,00
20 Idem - 2839	820,00
40 Ferrovárias	820,00
20 Guerra, Cr\$ 100,	820,00
14 Idem, Cr\$ 200,	820,00
50 Idem, Cr\$ 1.000,	820,00
2 Idem, Cr\$ 5.000,	820,00
20 Idem	820,00
20 E. Santo, port.	400,00
10 Minas, 5%, port.	360,00
8 Minas, 5%, port.	360,00
13 Idem, 5%, port.	360,00
30 Idem	360,00
100 E. Rio-Elit, 3%	360,00
C/curios	360,00
4 São Paulo	360,00
4 Idem, 4%	360,00
250 Idem, Unificadas	360,00
15 Idem, Unificadas	360,00
64 Dec. 1.335	360,00
D. particular	360,00
500 Crd. Pessoal	360,00
100 Idem - Pref.	360,00
25 Fria Barreto, Cr\$ 500,	600,00
600 Bras. de El. Elétrica,	600,00
Cr\$ 200, port.	600,00
150 Idem, Cr\$ 200,	600,00
24 Clm. Atatú, Cr\$ 1.000,	1.000,00
66 Idm. Bras. de Regen.	1.000,00
de Oloos, Cr\$ 1.000,	1.000,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, mais coadado e com negócios regulares. A bolsa, registrando-se sensível, baixou na abertura, o tipo 7 por cotado ao preço de Cr\$ 365,00, por 10 quilos, e não houve vendas sobre o disponível.

COTACOES POR DEZ QUILOS

MEMBRO DA SOCIEDADE DE
SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. De 1 a 5

vas remunerações,
tar de outros inter-
dade.

Rio de Janeiro,
1954.

ERNST R.
Diretor

17 CONCORRENTES NO "GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW"

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida de amanhã no Hipódromo da Gávea, foram comprometidas as seguintes montarias com as cotações que oferecemos aos leitores:

1º PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 POLTAVA, M. Henrique	1	56	35
2-2 RAMBA, F. Irigoyen	2	56	26
3-3 BULHANTINA, V. Meireles	3	56	40
4-4 DINDYMON, L. Rignol	4	56	30
5-5 SEA FURY, P. Labre	5	56	40
6-6 ROSE CROIX, O. Macedo	6	56	40
7-7 BELEZA D. Silva	7	56	40

2º PAREO — As 14h35m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 NEW STAR, B. Marinho	1	56	35
2-2 ELEGIA, A. Cardoso	2	56	40
3-3 BABY B. Ribeiro	3	56	35
4-4 BASULA, G. Almeida	4	56	40
5-5 HALLOWEEN, G. Silva	5	56	40
6-6 JANDAY, A. Ribas	6	56	40
7-7 AMARAGI, L. Rignol	7	56	40
8-8 MORENA LINDA, J. Ramos	8	56	40

3º PAREO — As 14h35m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 EVER WINNER, L. Rignol	1	56	35
2-2 CHAFICK, J. Martins	2	56	40
3-3 SALLY, não corre	3	56	40
4-4 CHARUTO, C. Calleri	4	56	40
5-5 CHICO GACHO, P. Labre	5	56	40
6-6 TARASCON, G. Calderon	6	56	40
7-7 LETRADO, N. Pereira	7	56	40
8-8 CREOULO, L. Domingues	8	56	40

4º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

5º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

6º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

7º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

8º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

9º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

10º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

11º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

12º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

13º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

14º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

15º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

16º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

17º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00.

1-1 ROSADA, J. Marchant	1	56	35
2-2 RIBERICA, D. Silva	2	56	40
3-3 FIDELIDADE, C. Calleri	3	56	40
4-4 JENNIFER, E. Castello	4	56	40
5-5 PINTA LINDA, não corre	5	56	40
6-6 FIDELITY, L. Rignol	6	56	40
7-7 LA RITA, D. Ferreira	7	56	40

"GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW"

AS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO PRÓXIMOS NA GÁVEA

Para as corridas de sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou mais dois programas cheios que serão discutidos e estudados pelos turfistas.

Na corrida de domingo próximo será disputado o "Grande Prêmio Major Suckow", na distância de 1.000 metros, e que desta vez, reunirá dezesseis concorrentes.

Os programas organizados oficialmente são os seguintes:

PROGRAMA DA REUNIAO DE SÁBADO

1º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Casa Branca	1	56	35
2-2 Miss Lioness	2	56	40
3-3 Capineira	3	56	40
4-4 Pinacota	4	56	40
5-5 Retórica	5	56	40
6-6 Marinha Flor	6	56	40
7-7 Concha	7	56	40

2º PAREO — As 14h35m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Praline	1	56	35
2-2 Nita	2	56	40
3-3 Gilmaria	3	56	40
4-4 Corvella	4	56	40
5-5 Corvella	5	56	40
6-6 Garçona	6	56	40
7-7 Jozul	7	56	40

3º PAREO — As 14h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Path Finder	1	56	35
2-2 Gersonia	2	56	40
3-3 Mengo	3	56	40
4-4 Don Duvaldo	4	56	40
5-5 Cacho Frio	5	56	40

4º PAREO — As 14h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Tripoli	1	56	35
2-2 El Alito	2	56	40
3-3 Sileno	3	56	40
4-4 Gersonia	4	56	40
5-5 Sashil	5	56	40
6-6 Tarbux	6	56	40
7-7 Régio	7	56	40
8-8 Cacho Verde	8	56	40
9-9 Hércules	9	56	40
10-10 Cleofas	10	56	40
11-11 Creso	11	56	40

5º PAREO — As 14h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Impresaria	1	56	35
2-2 Quinto	2	56	40
3-3 Pato	3	56	40
4-4 Buevariti	4	56	40
5-5 Jour de Fête	5	56	40
6-6 El Randeri	6	56	40
7-7 Batimero	7	56	40
8-8 El Greco	8	56	40
9-9 Dingo	9	56	40
10-10 Ferno	10	56	40
11-11 Buen Tiempo	11	56	40
12-12 La Rouge	12	56	40
13-13 My Sun	13	56	40
14-14 Fairplay	14	56	40
15-15 Espumoso	15	56	40
16-16 Vencimento	16	56	40

6º PAREO — As 14h50m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Mate Amargo	1	56	35
2-2 Bloomy	2	56	40
3-3 Gersonia	3	56	40
4-4 Saranilha	4	56	40
5-5 Montalvão	5	56	40
6-6 Gersonia	6	56	40
7-7 Sereiteira	7	56	40
8-8 Holoturia	8	56	40
9-9 Holoturia	9	56	40
10-10 La Curia	10	56	40
11-11 Pádua	11	56	40
12-12 Revelo	12	56	40

7º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Eneio	1	56	35
2-2 Los Angeles	2	56	40
3-3 Demolidor	3	56	40
4-4 Hancida	4	56	40
5-5 Saranilha	5	56	40
6-6 Bonarrato	6	56	40
7-7 Peran	7	56	40
8-8 Secreto	8	56	40
9-9 El Carabao	9	56	40
10-10 Durco	10	56	40
11-11 Aviladora	11	56	40
12-12 Manicoré	12	56	40
13-13 Agude	13	56	40

8º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Banquete	1	56	35
2-2 Meu Crack	2	56	40
3-3 Jamagô	3	56	40
4-4 Onyx	4	56	40
5-5 Jonfor	5	56	40
6-6 Sepoy	6	56	40
7-7 Ibiá	7	56	40
8-8 Curio	8	56	40
9-9 Emmeu	9	56	40
10-10 Itussã	10	56	40

9º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Banquete	1	56	35
2-2 Meu Crack	2	56	40
3-3 Jamagô	3	56	40
4-4 Onyx	4	56	40
5-5 Jonfor	5	56	40
6-6 Sepoy	6	56	40
7-7 Ibiá	7	56	40
8-8 Curio	8	56	40
9-9 Emmeu	9	56	40
10-10 Itussã	10	56	40

10º PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1	Fôto	3	56
2	Los Angeles	2	52
2	Cerd	6	60
2-3	Demolidor	12	56
4	Hacienda	14	54
5	Guaramano	13	52
3-6	Bomarrillo	5	56
7	Peran	10	58

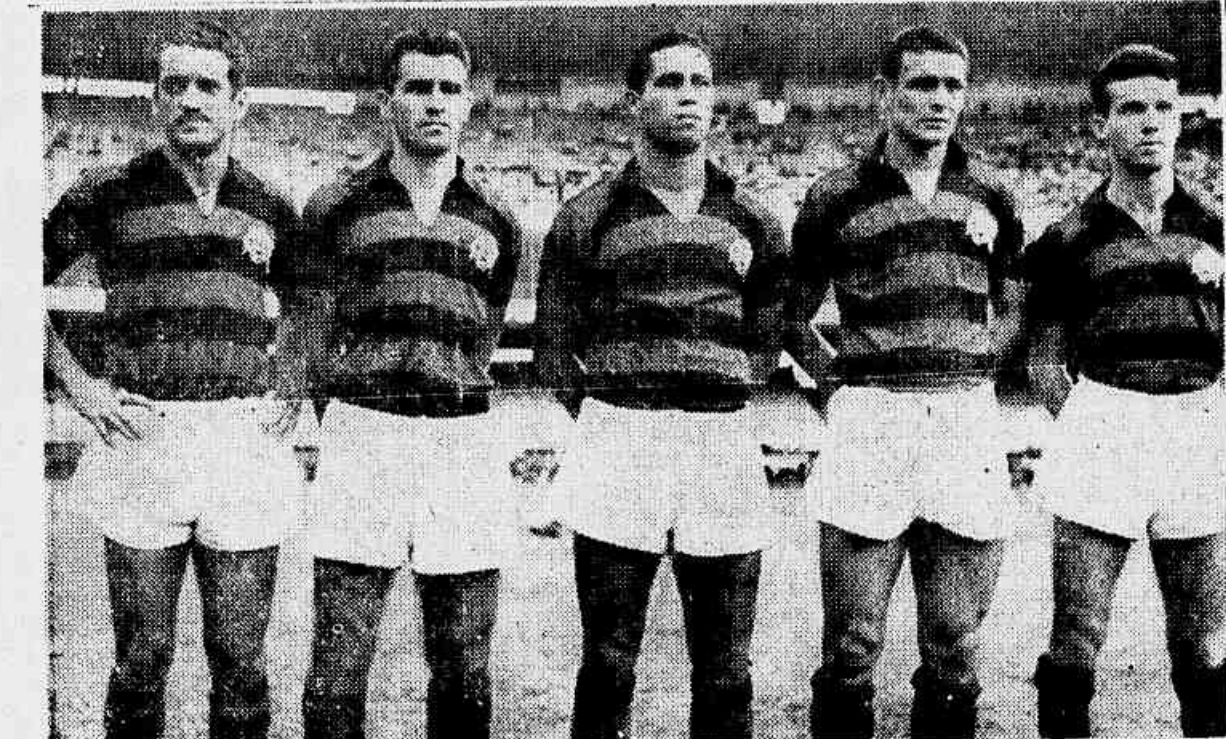
CONVITE AO CHILE SE FALHAR O PERU

TENTARÃO OS DIRIGENTES DA C.B.D. OBTER ESTA TARDE A DECISÃO DA FEDERAÇÃO PERUANA

Procurará a C. B. D., hoje, entrar em entendimento telefônico com os dirigentes da Federação Peruana de Futebol, visando a promoção de dois jogos da seleção brasileira com a daquele país. Segundo consta, o telegrama remetido pela C. B. D., não teria chegado ao destino, ignorando assim os mentores peruanos o convite da Confederação Brasileira. Assim sendo, os srs. Rivadavia Correia Meyer e Castelo Branco tentarão entrar em contacto com os dirigentes peruanos, em busca de uma solução.

A EQUIPE CHILENA TAMBEM EM VISTA

É de se recordar que o selecionado chileno está, igualmente, nas cogitações da C. B. D. para os jogos com a equipe brasileira. Desse modo, tornando-se impossível a vinda dos peruanos, voltará a C. B. D. as suas vistas para a equipe andina.



A exceção de Evaristo, os demais jogadores estão em ação

ESTREARÁ O FLAMENGO

Esta noite, na Itália, o jogo com o Combinado Internazionale-Milan

Grande a expectativa em torno do campeão carioca

Estreará, hoje, à noite, em Milão, o Flamengo, campeão carioca de futebol. Seu prestígio fora do país é enorme, de modo que sua estreia contra o combinado Internazionale-Milan, é esperada com viva ansiedade pelos italianos, desejosos de ver os «cracks» que tão brilhantemente conquistaram o título supremo do «association» metropolitano.

MAGNIFICA IMPRESSÃO

Ficaram os milaneses magnificamente impressionados com a técnica e a desenvoltura dos jogadores brasileiros, que se mostraram adversários capazes de uma atuação

brilhante contra o combinado Internazionale-Milan. A imprensa local, depois de assistir o «aprontos» das cariocas, teceu grandes elogios à sua atuação.

TREINO DO COMBINADO

Também fez treino de conjunto o combinado Internazionale-Milan, que triunfou por 6-0 dos suplentes.

A EQUIPE DO FLAMENGO

O treinador Fleitas Solich tem apenas uma dúvida para a escalação da equipe rubro-negra para o encontro de hoje: o goleiro Garcia ainda não se refez da fratura sofrida no nariz, por ocasião do jogo com o São Cristóvão, e por isso Chamorro, em princípio, deverá ser o guardião. Nos demais postos, não haverá alterações, formando o onze brasileiro com Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Duca, Zézinho, Benitez e Zagalo.

HORA DO JOGO

O início do prêmio está marcado para as 18 horas (hora de Brasil), que corresponde às 21 horas (hora da Itália).

TENIS DE MESA

BRILHARAM OS RAQUETISTAS BRASILEIROS

Derrotadas as equipes da França, Paquistão e Itália na rodada inicial do Campeonato Mundial, em Wembley — Os primeiros resultados

WEMBLEY, 6 (U. P.) — O Brasil se converteu, hoje, na atração máxima do torneio mundial de tênis de mesa, ao derrotar, consecutivamente, as equipes da França, Paquistão e Itália.

Os jogadores brasileiros conquistaram uma calorosa ovacão de 2.000 espectadores, que se haviam congregado para presenciar os encontros correspondentes à Taca Swaythling (campeonato mundial de equipes masculinas de tênis de mesa), por seu brilhante desempenho.

O campeão brasileiro, Hugo Severo, recobrou-se de sua fraca atuação da manhã, quando foi derrotado pelo francês, M. Genton.

Seu irmão, Ivan, terminou o dia invicto. A vitória sobre a França, especialmente, colocou os sul-americanos entre os mais «perigosos» disputantes do torneio.

Nas partidas da tarde, o Brasil derrotou o Paquistão por 5-1, com o seguinte desenvolvimento de jogo: Valdemar Duarte venceu a S. Haroon, por 21-16 e 21-1; e perdeu para G. Zaidi, por 18-21 e 11-21.

Ivan Severo derrotou a K. Shoaib, por 21-5 e 21-14, e a Haroon, por 21-15 e 21-9.

Hugo Severo venceu a Zaidi, por 23-21 e 21-8, e a Shoaib, por 21-11 e 21-13.

O Brasil obteve sua terceira vitória, ao derrotar a Itália, pouco depois, por 5-0, com os seguintes resultados: Dagoberto Midos derrotou a G. Molina, por 21-12 e 21-16; A. S. Sturani, por 21-8 e 21-18; Hugo Severo venceu a Sturani, por 21-16 e 21-15, enquanto Ivan Severo venceu a G. Rondani, por 21-18 e 21-10, e a Molina, por 21-11, 18-21 e 21-23.

Atletismo

SEQUEM PARA SÃO PAULO OS CARIOCAS — PREPARAM-SE OS CONCORRENTES AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO, EM SÃO PAULO

A Confederação Sul-Americana de Atletismo comunicou oficialmente à C. B. D. a assistência da Federação Atlética Argentina, do Campeonato Sul-Americano, bem como a da Bolívia, que, entretanto, se fará representar no Congresso por um delegado, o sr. Roberto Nieto. Informou ainda que o presidente, sr. Luis Galvez Chilpoco, chegará a 10 do corrente.

SEQUEM HOJE OS ATLETAS CARIOCAS



BRASIL, 2 X PARAGUAI, 1 — CARACAS — Fase do jogo Brasil x Paraguai, em que aparece uma situação difícil diante da meta guarani. O arquirrey Benitez contém uma verdadeira «pedrada» de Paulinho depois de uma manobra em que se deslocou, lábia a defesa paraguaia ante a desmarcação dos avançados brasileiros. — (Foto U. P.)

TENIS DE MESA

BRILHARAM OS RAQUETISTAS BRASILEIROS

Derrotadas as equipes da França, Paquistão e Itália na rodada inicial do Campeonato Mundial, em Wembley — Os primeiros resultados

WEMBLEY, 6 (U. P.) — O Brasil se converteu, hoje, na atração máxima do torneio mundial de tênis de mesa, ao derrotar, consecutivamente, as equipes da França, Paquistão e Itália.

Os jogadores brasileiros conquistaram uma calorosa ovacão de 2.000 espectadores, que se haviam congregado para presenciar os encontros correspondentes à Taca Swaythling (campeonato mundial de equipes masculinas de tênis de mesa), por seu brilhante desempenho.

O campeão brasileiro, Hugo Severo, recobrou-se de sua fraca atuação da manhã, quando foi derrotado pelo francês, M. Genton.

Seu irmão, Ivan, terminou o dia invicto. A vitória sobre a França, especialmente, colocou os sul-americanos entre os mais «perigosos» disputantes do torneio.

Nas partidas da tarde, o Brasil derrotou o Paquistão por 5-1, com o seguinte desenvolvimento de jogo: Valdemar Duarte venceu a S. Haroon, por 21-16 e 21-1; e perdeu para G. Zaidi, por 18-21 e 11-21.

Ivan Severo derrotou a K. Shoaib, por 21-5 e 21-14, e a Haroon, por 21-15 e 21-9.

Hugo Severo venceu a Zaidi, por 23-21 e 21-8, e a Shoaib, por 21-11 e 21-13.

O Brasil obteve sua terceira vitória, ao derrotar a Itália, pouco depois, por 5-0, com os seguintes resultados: Dagoberto Midos derrotou a G. Molina, por 21-12 e 21-16; A. S. Sturani, por 21-8 e 21-18; Hugo Severo venceu a Sturani, por 21-16 e 21-15, enquanto Ivan Severo venceu a G. Rondani, por 21-18 e 21-10, e a Molina, por 21-11, 18-21 e 21-23.

Atletismo

SEQUEM PARA SÃO PAULO OS CARIOCAS — PREPARAM-SE OS CONCORRENTES AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO, EM SÃO PAULO

A Confederação Sul-Americana de Atletismo comunicou oficialmente à C. B. D. a assistência da Federação Atlética Argentina, do Campeonato Sul-Americano, bem como a da Bolívia, que, entretanto, se fará representar no Congresso por um delegado, o sr. Roberto Nieto. Informou ainda que o presidente, sr. Luis Galvez Chilpoco, chegará a 10 do corrente.

SEQUEM HOJE OS ATLETAS CARIOCAS

TAMBÉM O BOTAFOGO NÃO IRÁ À EUROPA

O quadro alvi-negro cancelou os compromissos com Atlético e Palmeiras e jogará sábado com o Cachoeiro

Não atuará o Botafogo, nem contra o Atlético, nem com o Palmeiras. O campeão mineiro solicitou uma quota muito elevada para jogar na noite de amanhã e diante disso, o Botafogo desistiu de realizar esse interestadual. O Palmeiras pretendia jogar sábado à noite, mas o Botafogo já tinha compromisso assinado, com o Cachoeiro, campeão do Espírito Santo, que virá ao Rio, pela primeira vez, para atuar em General Severiano. Portanto, o encontro de sábado, à noite, reunirá as equipes do Botafogo e do Cachoeiro, do Espírito Santo.

NÃO INTERESSA AO BOTAFOGO

O empresário Juan Dóce deverá chegar no próximo dia 20, tentando levar o Botafogo à Europa. Entretanto, podemos informar que não mais interessam jogos no Velho Mundo ao alvi-negro, já que se aproxima o Torneio Rio-São Paulo. Apenas em condições excepcionais poderia o Botafogo efetuar algumas partidas em campos da América do Sul, como Peru, por exemplo.

SERÁ OPERECIDO SARCINI

Sabe-se ainda que o referido empresário lembrará ao clube de General Severiano, o nome do atacante argentino Sarcini, que conta apenas 23 anos e defende a seleção do Nacional de Medellín, desafiadora e que poderia ser tratada de um avanço que joga útil ao plantel de Gentil Cardoso.

Voltaram a se reunir ontem, à noite, na F. M. F., os representantes dos clubes cariocas e da Televisão Tupi. O assunto girou em torno da reforma do contrato daquela empresa, com os clubes e a F. M. F. A Comissão, nomeada pelo presidente Abelard França, constituída pelos dirigentes Luis Murgel (Flu.); Emanuel Viveiros de Castro (Bot.); João Medrado Dias (Vasco) e que levou a incumbência de debater o assunto com a TV, explicou seu ponto de vista, suas razões, dizendo, dentre outras coisas, que a dita empresa não pode estar situada nas mesmas condições do Rádio, que é menos comercial e nada prejudicial aos interesses financeiros dos clubes, no comércio, colabora intensamente no setor de propaganda dos mesmos. Outras razões, outros motivos foram expostos, o que levaram os clubes a fixar a taxa de 10 mil cruzeiros para ser paga pela TV, por partida televisada.

NÃO HOUVE ACORDO

Recusa-se, a Televisão, a pagar a taxa exigida pelos clubes — Nada resolvido na reunião de ontem entre representantes das agremiações, e da TV, na F. M. F.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL

No entanto, as conversações sobre o «caso» com a TV, continuarão hoje, à noite, já que voltaram a se reunir, em assembléia geral, os representantes dos clubes da F. M. F. Na parte de interesses comuns, este assunto será novamente debatido, e, possivelmente, surgirá uma solução.

Continuarão, também, os trabalhos de reforma do Regulamento Geral, nesta reunião. Estarão em foco os capítulos XI e XII do Regulamento, relativos às transferências de profissionais e «não-amadores».

Atletismo

SEQUEM PARA SÃO PAULO OS CARIOCAS — PREPARAM-SE OS CONCORRENTES AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO, EM SÃO PAULO

A Confederação Sul-Americana de Atletismo comunicou oficialmente à C. B. D. a assistência da Federação Atlética Argentina, do Campeonato Sul-Americano, bem como a da Bolívia, que, entretanto, se fará representar no Congresso por um delegado, o sr. Roberto Nieto. Informou ainda que o presidente, sr. Luis Galvez Chilpoco, chegará a 10 do corrente.

SEQUEM HOJE OS ATLETAS CARIOCAS

Esta manhã viajaram para São Paulo trinta atletas da Federação Metropolitana de Atletismo, desfilados para a equipe brasileira ao Campeonato Sul-Americano a ser disputado em São Paulo, de 17 a 25 do corrente. Seguirão as cariocas em ônibus especial da Coneta, que partirá às 10h30 da estação «Maracanã».

ESPERADOS A 10, OS URUGUAIO

A equipe do Uruguai chegará a São Paulo entre 10 e 12 do corrente, podendo começar a jogar na tarde de amanhã, quando se realizará a abertura do Campeonato Sul-Americano de Desportos.

Atletismo

SEQUEM PARA SÃO PAULO OS CARIOCAS — PREPARAM-SE OS CONCORRENTES AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO, EM SÃO PAULO

A Confederação Sul-Americana de Atletismo comunicou oficialmente à C. B. D. a assistência da Federação Atlética Argentina, do Campeonato Sul-Americano, bem como a da Bolívia, que, entretanto, se fará representar no Congresso por um delegado, o sr. Roberto Nieto. Informou ainda que o presidente, sr. Luis Galvez Chilpoco, chegará a 10 do corrente.

SEQUEM HOJE OS ATLETAS CARIOCAS

Pra ler no bonde

José Brígido

Hoje, os jogadores convocados para a seleção brasileira, que se encontram em Caxambu, vão dar seu primeiro treino, depois da vitoriosa campanha das eliminatórias. Portanto, esta data assinalará o início das atividades preparatórias para o Campeonato do Mundo. A propósito, temos recebido numerosos apelos de leitores, a respeito da inclusão de Zizinho, no grupo dos elementos que deverão integrar a seleção. Não registraríamos o fato, porque somos formalmente contra jogadores indisciplinados acusados de conduta indisciplinada. Mas desde que Eli foi chamado, não vemos razões fortes para, em face de dois jogadores que se colocaram em triste evidência em Lima, deixarmos também de chamar o Ziza. Pelo menos, o nome do jogador do Bangu tem sido insistente lembrado, aqui e nos Estados. Do ponto de vista técnico, ele nos parece a cair. Talvez não pense do mesmo modo o treinador da seleção e, nesses assuntos, sua opinião é que vale.



Em Milão, a rapaziada do Flamengo aguarda, confiante, a hora do jogo contra o combinado italiano Internazionale-Milan, que hoje será efetuado. Os rubro-negros estão prontos para esse prêmio de estria, consciente de sua grande responsabilidade, como campeão carioca. A partida será realizada esta noite. No próximo domingo, jogará o Flamengo na cidade alemã de Frankfurt, contra outro combinado.

Acham-se também na Europa, a Portuguesa de Desportos, o Bangu e o Olaria. Seguirão em breve o São Cristóvão e o Madureira. Qualquer das terenos também o Canto do Rio peregrinando pelo Velho Mundo, porque não há fiscalização de ninguém e basta que alguns empresários sugiram excursões para que os clubes, mesmo sem equipes satisfatórias, se lancem a aventuras, indiferentes pela sorte do bom nome do futebol brasileiro. Que poderão fazer o Madureira e o São Cristóvão por lá, principalmente o São Cristóvão? Dentro da seleção tricolor, mas poucos, talvez saiam algo de bom de onde não se espera, sejam otimistas, considerando que esta é a terra de Orates, na qual cada qual faz o que entende, sem ter que prestar contas a ninguém.

Sábado, os juvenis brasileiros lutarão em Caracas, novamente, com os peruanos, com os quais empataram. Terça-feira, 13, será a vez dos uruguaios enfrentarem a rapaziada cá de casa. Ambos os jogos são perigosos para as aspirações da nossa equipe.

Treinará hoje o Fluminense

Será no campo do Botafogo o exercício — João Carlos de novo entre os tricolores

Dois treinos em conjunto serão realizados pelos tricolores, dentro do plano das preparativas para o amistoso de domingo, contra o Vila Nova, no Estádio Municipal do Maracanã. O primeiro treino será efetuado na manhã de hoje, no campo do Botafogo, já que o gramado de Alvaro Chaves continua em reparos.

O treino desta manhã apresentará várias novidades. Além de Escurinho, que já vem treinando, estarão em ação, novos valores, com Valdo, contrariante do Estado do Rio; Danilo, centro-médio, chegado de Belo Horizonte; Plírio, centro-avante do Esporte Clube Juiz de Fora; Borlin, centro-avante do Araraquara; Ale-mos, atacante da Portuguesa Santista; e ainda João Carlos, que foi devolvido pela América.

TREIS MODIFICAÇÕES NO ATAQUE

É pensamento do treinador Gradi-m fazer três alterações no ataque, para o encontro de domingo, com o Vila Nova. Além da estréia de Escurinho, há possibilidades de João Carlos fazer seu reaparecimento entre os tricolores, enquanto o comandante Valdo, se conseguir ser legalizado em tempo, poderá também ser apresentado à torcida tricolor.

EM CARACAS

Boa vitória do Uruguai sobre o Peru

Vencidos os «incas» por 3-0 — Agredido três vezes o árbitro da peleja — Uruguai x Venezuela, o jogo de hoje

CARACAS, 6 (U. P.) — Em uma excelente exibição de futebol, o quadro uruguiano venceu ontem à noite, o primeiro jogo da classificação geral do Campeonato Juvenil Sul-Americano, com o Brasil, ao vencer, por 3-0, a representação do Peru.

Os uruguaios demonstraram grande serenidade e dominaram em todos os momentos o encontro, inclusive nos finais, quando conseguiram neutralizar a forte reação dos peruanos, expulsando o atacante peruano, Camacho, nos últimos minutos, originou uma série de incidentes, que culminaram com uma agressão ao árbitro.

Na equipe do Uruguai, distinguiram-se Sosa e Andrade, e, pelo Peru, os jogadores Sosa e Frasco.

O jogo do primeiro tempo foi de excelente qualidade, especialmente por parte do Uruguai. Este abriu o marcador aos 31 minutos, mediante magnífica combinação de Laitano e Cruz. Aos 39 minutos, foi anulado um tento peruano feito por Nateri.

Depois do descanso, com 1-0 a favor do Uruguai, Cruz aumentou a vantagem para 2-0, aos quatro minutos de jogo. Aos 16 minutos, foi anulado, por «off side», outro tento de Nateri, e a decisão do jogo teve o protesto do peruano. Sete minutos depois, o juiz foi agredido por vários peruanos, e a partida ficou suspensa. Terminando o incidente, Carlos Cruz conseguiu o último tento uruguio, aos 41 minutos de jogo, e, ao conceder o gol, foi novamente o árbitro agredido pelos peruanos.

N. R. — Segundo a tabela, jogada esta noite Uruguai x Venezuela.

Empate no Campeonato Universitário

Foi realizado, ontem, no campo da Escola de Educação Física, o terceiro encontro de futebol da série «melhor de três» pelo Campeonato Universitário de 1953. Verificou-se o empate de 2 a 2, tentos de Henrique (2), para a Faculdade de Medicina, e Evaristo e Estácio, para a Escola de Educação Física.

Haverá necessidade de um quarto encontro para a decisão do certame.

Reforma do contrato de Ademir

Foram iniciados, na tarde de ontem, os entendimentos para a reforma do contrato do jogador Ademir, com o Vasco da Gama. O jogador pernambucano esteve em contacto com o sr. Medrado Dias, vice-presidente dos interesses profissionais do clube de São Januário, que lhe solicitou suas pretensões. Ademir pediu então um prazo de uma semana para estudar o assunto.

Férias concedidas aos jogadores do Vasco, até o dia 20 — Barbosa seguirá para Guaporé — Em vista o zagueiro Delgado

forças para o «plantel», Flávio Costa esteve conversando com o vice-presidente Medrado Dias, sobre o zagueiro peruano Delgado, considerado o melhor jogador de Lima, e que desistiu de vir para o futebol carioca. O Vasco da Gama não tem mais jogadores em férias.

O Botafogo não quer mesmo solicitar nenhum jogador de seu «plantel». O clube comunicou à F.M.F. que não propõe a renovação a Geraldo Bula.

EMILSON E OSVALDO APTOS

O Fluminense remeteu à F.M.F. os contratos de Emilson, ex-centro médio e hoje «investido nas funções de guarda-linha», e de Osvaldo, ponta esquerda, ex-juvenil.

OLEIBOL MASCUINO — F.G.V. — DASP: 21.

OLEIBOL MASCUINO — F.G.V. — DASP: 21.

OLEIBOL MASCUINO — F.G.V. — DASP: 21.